

Esqueleto PDI

Capa
Folha de rosto
Histórico de alterações
Lista de abreviaturas e siglas
Sumário
Apresentação

1 – 1 – Planejamento e Desenvolvimento Institucional

1.1 – Perfil Institucional

- Missão

Promover a educação profissional e tecnológica, pública, de excelência, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e inovadores, conscientes das relações que constituem o mundo do trabalho e dos processos de produção política e econômica, científica e cultural, comprometidos com a transformação social e a conservação de recursos naturais e conhecimentos tradicionais.

- Visão

Ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação e a equidade sociais.

- Valores

- Educação de qualidade e excelência;
- Eficiência e eficácia;
- Ética;
- Formação cidadã;
- Conservação de recursos naturais e conhecimentos tradicionais;
- Visão sistêmica;
- Qualidade de vida;
- Diversidade humana e cultural;
- Inclusão social;
- Empreendedorismo e inovação;
- Respeito às características regionais;
- Democracia e transparência;
- Equidade social;
- Formação omnilateral.

Swot

Pontos fortes

- Bom relacionamento entre colegas e estudantes;
- Vínculo formativo proporcionado pela Dedicção Exclusiva dos docentes;
- Nível de formação dos educadores (docentes e técnicos);
- Motivação dos estudantes em fazer parte do IFPR;
- Vínculo afetivo proporcionado pela DE.

Pontos fracos

- Infraestrutura insuficiente;
- Falta de institucionalização dos fluxos de trabalho/protocolos;
- Falta de clareza e objetividade nos documentos oficiais;
- Comunicação com o público ainda ineficiente (pensam que o IF é privado);
- Insuficiência no atendimento a pessoas com necessidades especiais (estrutura física e pessoal especializado);
- Manutenção dos estudantes até o fim do curso;
- Número de servidores e terceirizados insuficiente;
- Falta de um auxiliar de manutenção;
- Evasão;
- Ausência de equipe/servidores que cuidem da questão da evasão;
- Ausência de política para egressos;
- Espaço físico insuficiente para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Oportunidades

- Ser agente de mudança e promover reinserção de Goioerê no cenário regional como pólo de educação de qualidade;
- Estabelecer maior relação com a comunidade da mesorregião;
- Criar vínculos com diferentes setores da sociedade;
- Fortalecimento e aperfeiçoamento da formação cidadã;
- Criação de uma identidade com a região.

Ameaças

- Falta de conhecimento do público sobre o campus pode nos enfraquecer nas lutas por melhorias dele;
- Riscos de cortes financeiros;
- Disputas políticas.

1.2.1 - Planejamento Estratégico

Objetivos

- Estruturar metodologia para abertura de novos cursos;

- Consolidar a oferta de cursos técnicos, na forma integrada ao Ensino Médio;
- Fortalecer áreas que se destaquem como demandas profissionais específicas relacionadas aos cursos ofertados;
- Promover projetos de pesquisa, extensão e inovação no campus;
- Aprimorar políticas de inovação no campus;
- Fomentar o aumento de projetos de pesquisa, extensão e inovação submetidos pelos servidores, articulando de forma mais efetiva o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação no campus;
- Integrar conteúdos, componentes curriculares e a pesquisa em todos os níveis de ensino;
- Incentivar a prática esportiva e as atividades culturais e artísticas na perspectiva da formação integral dos (as) estudantes e da integração da comunidade escolar;
- Promover discussões sobre Direitos Humanos e diversidade;
- Estabelecer estratégias de conscientização e preservação ambiental;
- Estimular a incorporação de tecnologias e saberes ao sistema de produção econômica regional;
- Reduzir o índice de evasão dos cursos e desenvolver ações que possibilitem o êxito dos estudantes;
- Implantar mecanismos institucionalizados de interação de estudantes e egressos com o setor produtivo e elaborar política de inovação tecnológica;
- Ampliar as condições para a realização de estágios dos estudantes e sua inserção no mundo do trabalho;
- Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos;
- Fortalecer políticas e programas de inclusão social;
- Estimular a internacionalização.

Metas

Quanto às metas do Ensino Técnico Médio, em caso de manutenção da tipologia do campus, pretende-se consolidar os cursos técnicos integrados ao ensino médio já ofertados: Técnico em Informática e Técnico em Produção de Moda. Pretende-se, também, criar um grupo de estudos para avaliar a viabilidade e possibilidades de parcerias para implantação de curso técnico na modalidade PROEJA.

Havendo alteração de tipologia, além da consolidação dos cursos já ofertados, espera-se propor mais um curso técnico integrado ao ensino médio, em um dos eixos já existentes ou em eixo tecnológico a ser aberto, considerando-se consulta pública.

Quanto ao Ensino Superior, mantendo-se a tipologia do campus, não há perspectiva para abertura de cursos superiores.

Em caso de alteração da tipologia do campus, proporemos a abertura de um curso tecnólogo ou bacharelado dentro de um dos eixos já existentes no campus: Comunicação e Design e Informação e Comunicação. Além disso, também será feita proposta de curso de Licenciatura em área a ser decidida conforme demanda e consulta pública.

Em relação à Pós-Graduação, em caso de manutenção da tipologia de *Campus Avançado*, serão enviadas propostas de curso de pós-graduação *lato sensu* em Formação Continuada de Professores e em Educação Social, com previsão de início das atividades em março de 2019.

No caso da alteração da tipologia do campus, além das propostas mencionadas, pretende-se, também, formar um grupo de estudos visando estabelecer parcerias para a

formação de mestrado interinstitucional, considerando-se as instituições com atuação regional, como UEM, UTFPR e Unespar.

Pretende-se expandir e fortalecer os projetos de extensão do campus, com o objetivo de levar o conhecimento produzido nesta unidade para além dos muros institucionais, estreitando a relação com a sociedade da mesorregião em que estamos inseridos, divulgando e fortalecendo, assim, a própria instituição, com a intenção de se consolidar como um polo de referência tecnológica regional. Para esse fim, prevemos o desenvolvimento de vinte e oito (28) projetos de extensão no próximo quinquênio, concorrendo, sempre que possível, aos editais de fomento à extensão, como o PIBEX. Em caso de alteração da tipologia do campus, as metas de extensão serão ampliadas conforme o ritmo de contratação de novos servidores.

Quanto à pesquisa, pretende-se expandir e fortalecer as atividades de pesquisa do campus, com o objetivo de desenvolver conhecimento cientificamente relevante, socialmente referenciado e que impacte positivamente no desenvolvimento econômico, social e cultural da mesorregião em que estamos inseridos. Para tanto, planejamos o desenvolvimento de quarenta (40) projetos de pesquisa no próximo quinquênio, levando em conta o corpo de servidores disponíveis no momento. Em caso de alteração da tipologia de *campus avançado* para *campus*, o número de projetos de pesquisa desenvolvidos aumentará conforme a contratação de novos servidores. Será estimulada, ainda, a participação em editais de fomento à pesquisa internos e externos à instituição, a fim de captar recursos para o desenvolvimento dessas atividades, a construção e aprimoramento de laboratórios, e aquisições bibliográficas.

No que diz respeito às metas de inovação tecnológica e iniciação científica, buscar-se-á manter e aprimorar as políticas de inovação desenvolvidas no campus, a fim de solidificarmos nossa posição regional enquanto pólo de desenvolvimento tecnológico, almejando uma aproximação entre a instituição de pesquisa e o setor produtivo. Estimular o desenvolvimento de iniciações científicas, a fim de aproximar nossos estudantes do universo da pesquisa, compreendido como eixo fundamental de sua formação, ao lado do ensino e da extensão. Para isso, prevemos o desenvolvimento de dezenove (19) projetos de inovação tecnológica para os próximos cinco anos e estimularemos a inscrição dos coordenadores dos projetos em programas de auxílio à pesquisa e inovação, como o PIBIC-Jr. Em caso de alteração da tipologia do campus, essas ações serão expandidas levando em consideração o número de contratações a serem realizadas. Finalmente, estimularemos o desenvolvimento de encontros de pesquisa, aos moldes do ConectGoio, realizado no campus em 2017, para divulgar à comunidade externa as tecnologias desenvolvidas em nossa unidade e debater, entre o público interno, conhecimentos desenvolvidos em outros centros de pesquisa.

Também constituem-se metas do campus expandir e fortalecer as atividades de cunho artístico e cultural, visando à ampliação do desenvolvimento humano local e regional. Há previsão de sete (7) projetos a serem executados no próximo quinquênio. Haverá estímulo à participação em editais de fomento voltados a esse tipo de atividade. Sempre que possível, tais projetos envolverão tanto a comunidade interna quanto externa, buscando fortalecer os vínculos entre as comunidades acadêmica, local e regional.

Pensaremos as políticas de valorização dos direitos humanos e das diversidades como eixos estruturantes de nossa atuação e temas transversais que perpassam todos os componentes curriculares e fundamentam todas as nossas ações no interior da instituição. Além disso, pretende-se dar continuidade à semana de recepção aos ingressos, com o debate de temas relacionados à valorização e respeito à diversidade. Manter a realização

de eventos como a Semana da Consciência Negra e Grupos de Debates Sobre Direitos Humanos, aos moldes do IF-Diversidade, além de estruturar, assim que possível, uma unidade do NEABI em nosso campus. Trabalharemos, ainda, para fortalecer as atividades desenvolvidas pelo NAPNE e as políticas de acolhimento levadas à cabo pela equipe pedagógica da unidade. Por fim, divulgaremos e estimularemos a participação da sociedade em nossas medidas de ação afirmativa, conscientizando a população regional da necessidade dessas ações como instrumentos de superação das desigualdades estruturais que constituem nossa sociedade.

Quanto às metas relacionadas ao meio ambiente, serão estimuladas ações internas de conscientização e execução sobre a coleta seletiva do lixo, economia de água e luz, e arborização de espaços livres do campus. Além disso, serão estimuladas discussões sobre agroecologia e os problemas provocados pelo uso de agrotóxicos.

No tocante às metas de desenvolvimento econômico e responsabilidades social, estimularemos a incorporação das tecnologias, saberes e processos desenvolvidos no campus em ambientes produtivos autônomos e cooperativos, a fim de impactar positivamente o desenvolvimento econômico e social regional. Estimularemos a formação de novos agentes econômicos, objetivando o fortalecimento e diversificação dos arranjos produtivos locais, ampliando as possibilidades de trabalho melhor remunerados na região. Fomentaremos o estabelecimento de parcerias com o setor produtivo, a fim de viabilizar processos de incorporação tecnológica, bem como experiências práticas aos nossos estudantes, na forma de estágios e visitas técnicas.

Quanto à inclusão social, pretendemos fortalecer os programas voltados ao auxílio estudantil, divulgando ações como o PBIS, PACE, PEA e Monitoria, para garantir a permanência e êxito de nosso corpo discente. Além das medidas econômicas, trataremos o tema da inclusão como um eixo transversal, que perpassa todas as ações e planejamentos do campus, a fim de proporcionar um ambiente acolhedor para todos os estudantes, onde o respeito à dignidade da pessoa humana seja um pilar fundamental da convivência e o respeito à diversidade (sexual, étnico-racial, de gênero, religiosa, política, econômica, intelectual etc.) seja um princípio inegociável.

Quanto às metas de internacionalização, estimularemos a participação de servidores e estudantes em eventos científicos internacionais, com o objetivo de estabelecer parcerias de trabalho e pesquisa que impactem positivamente o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão em nosso campus. Auxiliaremos e estimularemos nossos estudantes que pretenderem dar continuidade aos seus estudos em instituições de ensino e pesquisa internacionais. Se houver alteração na tipologia do campus, estenderemos essas iniciativas para os cursos de graduação e pós-graduação que venham a surgir.

Quanto às metas relacionadas ao Ensino a Distância (EAD), promover os Cursos Técnicos na modalidade a Distância, sendo que o campus está com oferta de 4 (quatro) cursos. Com alteração da tipologia do campus o mesmo tem possibilidade de ofertar a cada dois anos 4 (quatro) cursos. A oferta de cursos está condicionado a pesquisa.

Em relação à Memória e Patrimônio Culturais e Produção Artística e Cultural, estabelece-se a meta de discutir sobre a necessidade de organização de uma política de memória institucional e solicitar, oficialmente, recursos materiais e humanos para sua realização. Além disso, estabelecer parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e cobrar a constituição do Conselho Municipal de Cultura.

2.1 – Projeto Pedagógico Institucional

- Princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição;

O Campus Avançado Goioerê busca a construção de uma sociedade mais humana e menos desigual, tendo como princípio a inclusão social, a formação pelo trabalho e para o mundo do trabalho, com base no exercício da cidadania e ascensão cultural.

Tendo em vista esses princípios, buscamos afirmar nosso compromisso com a formação integral do estudante, entendendo que esta formação parte de uma visão de integração e dialogicidade entre todas as dimensões da vida, em uma perspectiva omnilateral de formação humana e social.

Nesse sentido, o Campus Avançado Goioerê, propõe como finalidade política e pedagógica apropriar-se do conceito de trabalho enquanto dimensão constitutiva do ser social, pressupondo o desenvolvimento social de forma participativa e igualitária.

- Organização didático-pedagógica da instituição:

O Campus Avançado Goioerê, na organização dos seus cursos adota como pressupostos: a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura; a pesquisa como eixo orientador da prática pedagógica; a indissociabilidade entre teoria e prática e a interdisciplinaridade, visando à superação da fragmentação entre as áreas do conhecimento. O processo educativo objetiva proporcionar uma formação integral, que possibilite o acesso a conhecimentos científicos e tecnológicos e promova a reflexão crítica sobre o contexto social e o mundo do trabalho, desenvolvendo a autonomia intelectual do estudante para que este consiga, por si próprio, formar-se ou buscar a formação necessária na construção de seu itinerário profissional. Desta forma, a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) deve ocorrer a partir das definições assumidas no Projeto Político Pedagógico (PPP) do campus, alinhadas aos pressupostos aqui elencados e às orientações e princípios pedagógicos do PPI e das resoluções e instruções do IFPR.

Enquanto unidade avançada, para os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio a previsão de oferta é de quatro turmas por curso, com a abertura de uma turma por curso por ano letivo. Cada turma terá o máximo de 40 estudantes e alternarão a cada nova turma entre o período matutino e vespertino. As aulas serão realizadas no bloco didático e de laboratórios. Para os cursos de pós-graduação, a previsão de oferta será pensada, discutida e definida pelo coletivo dos servidores e da sociedade a quem o curso atenderá.

Enquanto unidade independente, além da organização didático-pedagógica dos cursos técnicos integrados e dos cursos de pós-graduação lato sensu, estarão previstos também, cursos superiores, organizados e definidos em PPC de acordo com deliberações de seus respectivos colegiados, buscando considerar as necessidades e propostas da sociedade civil para o curso se direcionará.

- Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de:

1) Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares;

2) Oportunidades diferenciadas de integralização curricular;

Criação de ambientes multidisciplinares que possibilitem a integração e o desenvolvimento de temas que envolvam diversos conteúdos e componentes;

Projetos integrando componentes curriculares diversos;
Palestras e eventos com temas transversais;
Projetos e atividades de ensino com foco em temas e problemas interdisciplinares;

3) Atividades práticas e estágio;

-Visitas técnicas;
-Projetos de extensão com locais/instituições/empresas que utilizem ou demandem atividades relacionadas ao curso desenvolvido;

4) Desenvolvimento de materiais pedagógicos;

Oficinas de desenvolvimento tecnológico voltados para a produção de materiais pedagógicos;

5) Incorporação de avanços tecnológicos.

Divulgação de resultados alcançados com os projetos desenvolvidos pelo Campus;
Estabelecer espaços para pesquisar e repensar as principais atividades desenvolvidas no Campus.

2.2 - Inserção regional;

O município de Goioerê está localizado na região noroeste do estado do Paraná, possui 566,08Km² e está distante a 517,94 da capital Curitiba. A população estimada em 2017 é de 29.664 habitantes (IBGE) e a densidade demográfica de 52,41 hab/km².

Segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) a expectativa de vida no município é de 75,97 anos, a renda per capita é de R\$ 707,58, o índice de longevidade (IDHM-L) de 0,850, índice de educação (IDHM-E) de 0,639 e Índice de renda (IDHM-R) de 0,720. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 0,731 classifica a cidade no cenário estadual na posição 93º e nacional na posição 1165º.

Observa-se que o município apresenta maior PIB no setor de serviços, seguido pelo setor da agropecuária e indústria. Este dado está de acordo com os dados nacionais, visto que este setor de serviços corresponde a quase 70% do PIB nacional e por mais de 75% dos empregos formais, segundo o IBGE (2017).

Quanto à educação básica a cidade conta com 13 escolas de Ensino Infantil, 17 escolas de Ensino Fundamental e 6 de Ensino Médio.

Segundo o IPARD, no ano de 2017 Goioerê apresentou 1.262 matrículas no Ensino Infantil, 3.506 no Ensino Fundamental e 1.178 no ensino médio, sendo 140 deste último provenientes da rede federal. Já na Educação Profissional foram 290 matrículas, sendo 209 delas na rede federal.

Pertencente a Umuarama, o Campus Avançado Goioerê está localizado na Rodovia PR 180, s/n, Jardim Universitário, no município de Goioerê. Pautada na interiorização da educação profissional, visando contribuir com o desenvolvimento socioeconômico, científico cultural e educacional do país, a implantação deste campus avançado procurou sanar a ausência do IFPR no sentido nordeste do estado.

2.3 - Responsabilidade Social da Instituição (ênfase na contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região).

Ciente de seu papel de promover a educação, o Campus Avançado Goioerê atua de forma ampla por meio da oferta de cursos, nas diversas modalidades, que busquem maior

inclusão social e que sejam significativos à comunidade. Os cursos técnicos buscam atender a demanda local, possibilitando que o Instituto dê sequência à missão para qual foi criado: disponibilizar educação profissional e tecnológica que abranja gradativamente os diferentes eixos de conhecimento necessários ao desenvolvimento multidimensional.

Este contexto fortalece o diálogo entre a produção de conhecimento científico e tecnológico e a sociedade paranaense, ampliando a formação profissional da população regional e fortalecendo a atuação do Instituto Federal do Paraná de acordo com os propósitos estabelecidos pela Lei nº 11.892, segundo a qual o IFPR deve-se constituir em centro de excelência na oferta do ensino, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico voltado à investigação científica em sintonia com os arranjos produtivos locais e as potencialidades de desenvolvimentos socioeconômico e cultural.

Entende-se que a criação do IFPR Câmpus Avançado Goioerê consolidou-se na necessidade de disponibilizar à sociedade qualificação técnica, tecnológica e social. Com isto, tem-se como função social realizar uma educação inclusiva que garanta facilidade de acesso e aprendizado de qualidade.

2.4 - Políticas de gestão acadêmica

A caracterização do Instituto Federal do Paraná como instituição de Educação Profissional e Tecnológica possibilita a verticalização do ensino e subsidia a proposição de políticas voltadas a diferentes níveis e modalidades da Educação Básica e da Superior. Tais políticas constituem-se a partir do conjunto de princípios pedagógicos já expressados neste documento e buscam alinhar-se a projetos maiores de luta pela educação integral e por uma sociedade mais justa. Para as diferentes possibilidades de modalidades de cursos oferecidos no Instituto Federal do Paraná, as diretrizes que estão sendo construídas no que concerne às políticas de ensino são apontadas, com destaque, para a necessidade de atuar na Educação Profissional e Tecnológica por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão. Subjaz a esse processo a concepção de projeto pedagógico cujos currículos se caracterizem pela flexibilidade, itinerários de formação que permitam um diálogo rico e diverso em seu interior e integração dos diferentes níveis da educação básica e do ensino superior, da educação profissional e tecnológica, na formação inicial e na formação continuada. Para tanto, o Instituto Federal do Paraná assume como política macro de ensino a implementação da Educação Profissional e Tecnológica a partir da qual são propostas políticas de apoio, ações e metas, afim de viabilizar o acesso, a permanência e o êxito aos estudantes.

2.4.1 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de nível médio.

A oferta da educação profissional técnica de nível médio é um dos objetivos principais dos Institutos Federais. A Lei que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e criou os Institutos Federais, determina a destinação do mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender aos cursos dessa natureza, prioritariamente na forma de oferta integrada. Como política, o IFPR investe na ampliação e no fortalecimento dos cursos técnicos de nível médio na forma de oferta integrada, demonstrando o alinhamento com as políticas nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Como é de conhecimento, a LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017 que altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases

da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral foi aprovada pelo plenário do Senado Federal, feita a conversão da Medida Provisória 746/2016, e que trata da reforma do Ensino Médio. Dessa forma, o IFPR deverá antes de realizar as mudanças e adequações necessárias nos projetos pedagógicos de nossos cursos técnicos de nível médio, aguardar a publicação do texto final após a sanção presidencial para compreender melhor e com propriedade a realidade que irá se apresentar, para então implementar o processo de adequação em sua complexidade.

Para a concretização das políticas definidas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio são articuladas as seguintes ações:

- promover a verticalização de cursos visando a oferta de itinerários formativos;
- incentivar a construção de propostas nos campi que atendam aos arranjos culturais, sociais e produtivos locais;
- priorizar, na abertura de cursos, a oferta de cursos técnicos de nível médio na forma integrada;
- fomentar a organização de projetos pedagógicos, nos cursos técnicos de nível médio, que articulem a formação geral com a formação profissional, construindo unidade na proposta curricular.

2.4.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

A ideia de se trabalhar com um currículo inovador para todos os cursos ofertados na Instituição constitui uma política estruturante que caracteriza a construção de uma identidade para o IFPR. A proposta é adequar a organização curricular às necessidades do sujeito contemporâneo, para que os estudantes tenham formação profissional integral. No que se refere aos cursos superiores, presenciais e a distância, as políticas estruturantes estão centradas no fortalecimento das Licenciaturas e na ampliação da Pós-Graduação. Tratam-se de ações planejadas a partir de princípios pedagógicos articulados a concepções teórico-metodológicas, que buscam promover a ampliação e o fortalecimento dos cursos superiores da instituição.

Em atendimento à Lei de Criação dos Institutos Federais, a oferta de cursos de Licenciatura, sobretudo os cursos de ciências da natureza, deve ser minimamente de 20% das vagas. O IFPR entende que a valorização da profissão docente constitui uma necessidade no mundo do trabalho, pois além do pouco reconhecimento da importância que possuem, os cursos de Licenciatura integram uma categoria na qual menos investimento são feitos, sobretudo no que diz respeito à profissionalização docente.

Dessa maneira, o IFPR, por meio da Pró-Reitoria de Ensino:

- propõe a construção coletiva das Diretrizes Institucionais das Licenciaturas, documento em que são organizados os cursos dessa natureza, de acordo com as Leis Nacionais e com os princípios pedagógicos da Instituição;
- fomenta a criação de Laboratórios de Formação docente e Programas de formação inicial e continuada;
- incentiva maior diálogo com as redes públicas de ensino;

- propõe, ainda, que as Licenciaturas possuam um currículo inovador que, ao mesmo tempo em que otimize o trabalho docente, delimite sua identidade na Instituição.

2.4.3 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *latu e stricto sensu*.

É política do IFPR expandir a Pós-Graduação por meio da oferta de cursos Lato sensu e Stricto Sensu em seus diferentes campi, respeitando os Itinerários formativos e promovendo a verticalização do ensino. O IFPR preocupa-se com a qualidade da formação do sujeito e, neste sentido, busca ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada até a Pós-Graduação. Portanto, como política estruturante, a expansão da Pós-Graduação contribui para o fortalecimento do ensino e amplia as possibilidades de uma formação sólida e integral aos estudantes

2.4.4 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

A criação dos Institutos Federais através do Ministério da Educação (MEC) estabeleceu um modelo institucional considerado inovador em termos de proposta político-pedagógica. São instituições espalhadas pelo país, com estrutura multicampi, além de várias unidades avançadas, atuando em cursos técnicos, particularmente na forma integrada com o Ensino Médio, licenciaturas e graduações, podendo ainda disponibilizar especializações, mestrados profissionais e doutorados voltados principalmente à pesquisa aplicada de inovação tecnológica. A estrutura multicampi dos Institutos Federais e sua consequente inserção em diferentes regiões resulta da e para a necessidade de uma positiva intervenção em suas respectivas realidades, identificando problemas e criando soluções técnicas, sociais e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com inclusão social. É, portanto, neste contexto que surge o Instituto Federal do Paraná (IFPR), cujas políticas de extensão, pesquisa e inovação vêm passando por um processo de construção e de implementação na realidade do Estado do Paraná. Os itinerários de formação dos estudantes do IFPR têm como premissas a integração e a articulação entres diferentes dimensões científica, filosófica, cultural, artística e histórica, com vistas ao desenvolvimento da capacidade de investigação científica e inserção de seus egressos no mundo do trabalho. Estas são dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão, que podem se traduzir em inovação. Por outro lado, tendo em vista que é essencial à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) contribuir para o progresso socioeconômico, as atuais políticas dialogam efetivamente com as políticas sociais e econômicas, dentre outras, com destaque para aquelas com enfoques locais e regionais e as de dimensão estratégica para o país. Com base nas perspectivas indicadas anteriormente, o IFPR instituiu e mantém em sua estrutura organizacional a Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação (PROEPI), que tem como atribuições:

- Planejar, superintender, coordenar e fomentar as políticas e atividades relativas à extensão, pesquisa, empreendedorismo e inovação tecnológica, articuladas ao ensino em estreita relação com os diversos segmentos e realidades da sociedade, bem como acompanhar a execução dessas políticas no âmbito do IFPR.

- Planejar, superintender, coordenar e fomentar a implantação de políticas nacionais de extensão, pesquisa e inovação no âmbito do IFPR, bem como suas eventuais adequações à realidade do Estado do Paraná ou deste instituto.

2.4.5 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.

Para que suas atribuições e políticas sejam efetivas nos campi, a PROEPI atua de maneira colaborativa com as Direções de Ensino, Pesquisa e Extensão de cada campi. A Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão atua diretamente na implementação das políticas estabelecidas pela PROEPI, assim como também demanda ações e políticas a esta Pró-Reitoria. Em suas atividades, a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão é assessorada pela Coordenação de Pesquisa e Extensão e pelo Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE), que atua na análise, validação e qualificação de projetos de pesquisa e extensão que são propostos em cada campi. No caso específico de políticas voltadas para a inovação tecnológica a PROEPI é assessorada em cada campi pelas Seções de Inovação e Empreendedorismo e Estágios e Relações Comunitárias, ambas também ligadas à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Na área social, a política de incentivo à Extensão Social e Tecnológica da PROEPI é estruturada da seguinte forma:

- estímulo à interação entre pequenos produtores e pesquisadores – trata-se de programas nos quais processos de organização, gestão e introdução de inovações tecnológicas no campo além de contribuir para consolidar da agricultura familiar de base ecológica como parte de um processo de inclusão social fomentam o estímulo à economia solidária, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento das comunidades rurais e povos tradicionais.
- promoção e defesa de direitos humanos – constitui-se em política de ações e eventos voltados a discussões de gênero, diversidade, acessibilidade e inclusão, para realizar interlocução com instituições governamentais, não governamentais e particulares com o objetivo de gerar conhecimento, propor políticas institucionais e públicas, e desenvolver ações de promoção e defesa dos Direitos Humanos.

2.4.6 - Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas docentes e discentes: científica, didático- pedagógica, tecnológica, artística e cultural.

Neste sentido, a extensão tecnológica se constitui como uma vertente preponderante no IFPR e pretende estabelecer uma relação de compartilhamento científico e tecnológico com os arranjos produtivos locais, focada nas micro e pequenas empresas, potencializando o desenvolvimento de tecnologias aplicadas à realidade empresarial, através da prestação de serviços tecnológicos, utilizando os ativos de conhecimento e ativos tecnológicos existentes no instituto. A partir do conhecimento técnico nas áreas de referência de cada campi, pretende-se, por meio de políticas de Extensão Social e Tecnologia, fortalecer as cadeias produtivas locais. Na área cultural as políticas da PROEPI estão sendo desenvolvidos em duas grandes frentes:

- estruturação de espaços multiculturais – estímulo à constituição de ambientes destinados à conjunção da arte / ensino / linguística, cujo propósito é o desenvolvimento do aprendizado através da inter e transdisciplinaridade.
- desenvolvimento de festivais culturais – eventos que congreguem membros da comunidade, estudantes e servidores por meio de apresentações culturais de diversas formas (encontros de bandas, grupos de teatro, grupos de dança, discussões literárias, pintura, dentre outros).

2.4.7 – Programas e políticas de atendimento aos estudantes.

2.4.7.1 - Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).

A Assistência Estudantil deve ser pensada a partir de estudo situacional capaz de identificar as expressões da questão social que permeiam a realidade dos estudantes, as condições de acesso, permanência e êxito escolar dos discentes, articulando-as com as condições e as necessidades pedagógicas, de infraestrutura e de pessoal da instituição. Essa responsabilidade no âmbito institucional do desenvolvimento da Política de Assistência Estudantil abrange as seguintes instâncias:

- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação;
- Pró-Reitoria de Administração; • Pró-Reitoria de Planejamento;
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- Diretoria de Comunicação;
- Campi do IFPR.

A Política de Assistência Estudantil do IFPR é efetivada por meio de Programas e Projetos diferenciados, que devem compreender ações que atendam a todos os estudantes em formação. Dessa forma, uma Política de Assistência ao Estudante está integrada ao desenvolvimento pedagógico, ao exercício pleno da cidadania e à promoção de inclusão ao mundo do trabalho. São consideradas as seguintes modalidades de atendimento estudantil, no IFPR, em consonância com o Decreto nº 7.234/2010:

- I - auxílio-moradia;
- II - alimentação;
- III - transporte;
- IV - atenção à saúde;
- V - inclusão digital;
- VI - cultura;
- VII - esporte;
- VIII - apoio pedagógico; e
- IX - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

2.4.7.2 - Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psico-pedagógico).

A Educação Profissional e Tecnológica, enquanto categoria de formação integral, pressupõe o desenvolvimento do sujeito, não podendo ficar sua formação restrita à dimensão lógico-formal ou às funções ocupacionais do trabalho. Pelo contrário, ela se dá na interface dos fatores psicossociais e cognitivos, que se desenvolvem através das dimensões pedagógicas das relações sociais e produtivas, com a finalidade de criar as condições necessárias à vida em sociedade.

Para tanto, pode-se contar com a Assistência Estudantil, pautada na Política Nacional da Assistência Estudantil – PNAES – Decreto nº 7.234/2010, tem como finalidade ampliar as condições de acesso, permanência e êxito do estudante no IFPR, e está articulada ao tripé ensino, pesquisa e extensão. É orientada por princípios e diretrizes institucionais, que se configuram como fundamento para a elaboração e a execução de programas e ações, estabelecendo-se de forma transversal a todos os setores que compõem a Instituição. A política de Assistência Estudantil do IFPR é efetivada por meio de Programas e Projetos, que devem compreender ações que atendam a todos os estudantes

enquanto sujeitos em processo de formação, nos diferentes níveis de ensino. Nessa perspectiva a assistência estudantil, por intermédio de ações afirmativas e universais, assume compromisso com o desenvolvimento e o acompanhamento pedagógico dos estudantes, que lhes subsidiará igualdade de condições para aprendizagem, visando à permanência e ao êxito escolar/acadêmico, promovendo a formação integral e a inclusão no mundo do trabalho.

2.4.7.3 - Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).

Promover ambiente favorável ao desenvolvimento das atividades de convivência nos espaços escolares, fortalecendo a integração e participação dos estudantes em diferentes momentos formativos da escola. Dispor espaço tanto para convivência e alimentação, quanto ao movimento estudantil empregando um diálogo democrático e regular junto a organização estudantil por meio de reuniões bimestrais e/ou extraordinárias solicitadas pelo Grêmio Estudantil.

2.4.7.4 - Acompanhamento dos egressos.

2.4.7.4.1 – Perfil profissional do egresso

Os itinerários de formação dos estudantes do IFPR têm como premissas a integração e a articulação entres diferentes dimensões científica, filosófica, cultural, artística e histórica, com vistas ao desenvolvimento da capacidade de investigação científica e inserção de seus egressos no mundo do trabalho.

2.4.8 - Programas de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente.

Esse processo ocorre através de programas, projetos, cursos de extensão, eventos, prestações de serviço e difusão tecnológica. Além disso, o desenvolvimento de atividades culturais, sociais ou tecnológicas possibilita que a sociedade se aproprie dos conhecimentos desenvolvidos no âmbito do IFPR e do aparelhamento público como biblioteca, auditório, ginásio de esporte, entre outros, gerando na comunidade vizinha aos campi o espírito de pertencimento.

Instituído anualmente por edital específico, é destinado para auxiliar nas despesas com alimentação, hospedagem, taxa de inscrição e deslocamento de estudantes para participação em eventos políticos, acadêmicos, esportivos e culturais. Valoriza-se dessa forma a construção técnica e profissional e coloca-o frente a novas perspectivas acadêmicas, de pesquisa, de extensão, e incentivo à formação social e profissional.

2.4.9 - Política e ações de acompanhamento dos egressos.

Outros importantes vetores da política de Empreendedorismo Inovador são o estágio discente e o monitoramento de egressos, que se mostram componentes importantes na articulação entre a formação geral e a formação profissional dos estudantes. Desta forma, o empreendedorismo aparece como elemento de formação e inserção dos estudantes no mundo do trabalho. Diante deste cenário, procura-se desenvolver, além de políticas de estágios e de monitoramento de egressos, o estabelecimento de convênios com outras instituições/empresas. Dentre as formas de implementação da política de estágios e monitoramento de egressos destacam-se:

- realização de Feira de Estágios do IFPR – trata-se do estímulo à realização de eventos com a participação de membros da comunidade externa ao IFPR, empresas,

organizações governamentais, agentes de integração, entre outros, com o intuito de abrir portas para a realização de estágio discente e fortalecer a identidade tecnológica do IFPR.

- monitoramento de egressos – o periódico contato com egressos com o intuito de acompanhar os estudantes do IFPR mesmo após a conclusão de seus cursos, mantendo banco de dados específico e promovendo ações de integração que podem servir para consolidar e avaliar políticas institucionais de formação ou de difusão tecnológica.

2.4.10 - Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico.

A ideia é que os egressos do IFPR tenham oportunidade, não só vivência da pesquisa, mas também de ações de interação com a comunidade, o que contribui não só para a formação profissional, mas também para a formação cidadã. Espera-se que os futuros egressos, que serão empresários, gestores ou atores de um setor ou arranjo produtivo tragam em sua formação a política de incentivo à Extensão Social e Tecnológica.

2.4.11 - Ações institucionais de inovação tecnológica e propriedade intelectual

A inovação pretende ser um elo entre a o ensino, a pesquisa e a extensão, à medida que potencializa a vocação da educação tecnológica do Instituto, contribuindo para o fortalecimento da política pública federal e para o desenvolvimento tecnológico do país. Isto se dá a partir de demandas de desenvolvimento sustentado dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e das potencialidades de indução a novas alternativas socioeconômicas para as localidades em que o IFPR atua. Desta forma, o IFPR também incentiva a inovação através das seguintes vertentes:

- tecnologias sociais – conjunto de técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida;

- feiras de protótipos – para potencializar a cultura empreendedora e inovadora do IFPR incentiva-se a realização de feiras onde são apresentados produtos ou processos inovadores desenvolvidos principalmente por estudantes, sob a orientação de servidores;

- Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) e Agência de Inovação – esses núcleos são criados em cada campi junto à Coordenação de Pesquisa e Extensão, com coordenadores locais e uma coordenação central na PROEPI. São células de futuros hotéis tecnológicos, que irão: desenvolver atividades para proteger o conhecimento desenvolvido pelos pesquisadores do IFPR; potencializar o licenciamento de patentes oriundas das pesquisas científicas desenvolvidas no âmbito do Instituto, de comunidade e de parceiros locais; gerar impactos locais por meio da transferência de tecnologias e parcerias com os setores e arranjos produtivos, e; possibilitar a criação de empresas Junior por parte de estudantes do IFPR.

2.5 – Plano de Oferta de Cursos e Vagas

A atuação do IFPR nos diferentes níveis de ensino

De acordo com a Lei nº 11.892/2008, de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e com as concepções, diretrizes e normativas que orientam esta Instituição, é compromisso ofertar cursos profissionalizantes, da Educação Básica ao Ensino Superior, garantindo ensino de qualidade a todos. Com vistas à coerente trajetória de formação profissional dos estudantes, o IFPR, no cumprimento do Decreto nº 8.268/2014, estabelece estratégias político-pedagógicas que buscam promover a integração e a verticalização da Educação Básica, à Educação Profissional e à Superior, não

descuidando da formação inicial e continuada dos trabalhadores. Assim, nos termos do mesmo Decreto, as unidades curriculares dos cursos e programas de Educação Profissional devem possibilitar aproveitamento contínuo e articulado dos estudos, além de valorizar o conhecimento prévio do sujeito, ao ingressar em cursos do IFPR.

A verticalização do ensino consiste na oferta de cursos em diferentes níveis, pertencentes a um mesmo Eixo Tecnológico ou Área do Conhecimento. Os cursos se organizam por meio de uma metodologia dialética, em que estudante e professor tornem-se partícipes do processo ensino-aprendizagem, refletindo juntos sobre o conhecimento construído. Como já foi mencionado em instantes anteriores, a apropriação do conhecimento constitui o resultado de um processo em que todos os agentes do ambiente escolar se envolvem e se dedicam pelo mesmo fim. Da mesma maneira, esse modelo de atuação permite que o professor trabalhe na perspectiva da verticalização, compreendendo que poderá lecionar tanto em cursos de Formação Inicial e Continuada como nos cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Conforme seu Estatuto, são objetivos do IFPR, no âmbito do ensino:

- I - ministrar conteúdos nos cursos Técnicos de Nível Médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos;
- II - ministrar conteúdos nos cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da Educação Profissional e Tecnológica;
- III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da Educação Profissional e Tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI - ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d) cursos de pós-graduação Lato Sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
 - e) cursos de pós-graduação Stricto Sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

VII - executar, sem finalidade comercial, serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens com fins exclusivamente educativos.

Educação profissional e tecnológica

Compreende-se a Educação Profissional e Tecnológica no IFPR como a formação de cidadãos capazes de pensar e agir em favor de transformações políticas, econômicas e sociais, imprescindíveis para a construção de um outro mundo possível.

A educação para o trabalho nessa perspectiva se entende como potencializadora do ser humano integral, no desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade, na perspectiva de sua emancipação. Na extensão desse preceito, trata-se de uma educação voltada para a construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva e equilibrada, social e ambientalmente.

A organização da Educação Profissional e Tecnológica atende os preceitos da Lei nº 9.394/1996 (LDB), alterada pela Lei nº 11.741/2008 e o Decreto nº 8.268/2014, abrangendo os cursos de qualificação profissional, inclusive a Formação Inicial e Continuada de trabalhadores (FIC); Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio; e cursos de Graduação e Pós-graduação, estruturados em itinerários formativos que favoreçam a continuidade da formação do estudante.

Itinerários formativos

Devido à abrangência e às possibilidades de atuação, os Institutos Federais têm condições de organizar seu currículo de modo a permitir itinerários formativos flexíveis que possibilitem o diálogo e a integração dos diferentes níveis da educação básica e do Ensino Superior, da Educação Profissional e Tecnológica, além de possibilitar a educação continuada, aspecto importante da dinâmica da realidade produtiva.

De acordo com a Resolução nº 06/2012 CNE/CEB, um itinerário formativo representa o conjunto das etapas que compõem a organização da oferta da educação profissional pela instituição de Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito de um determinado eixo tecnológico, possibilitando contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente certificadas por instituições educacionais legalizadas.

O planejamento do itinerário formativo contempla a sequência das possibilidades da oferta de cursos de Educação Profissional, o qual orienta e configura uma trajetória educacional consistente. Assim, o estudante pode traçar um itinerário formativo, ou uma trajetória de formação, de acordo com os eixos tecnológicos ou áreas de conhecimento ofertados.

No IFPR, os cursos e programas são organizados por eixos tecnológicos ou áreas de conhecimento, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados. A organização dos itinerários formativos nos campi do IFPR permite que o estudante ingresse através de um curso de formação inicial e continuada, conclua o Ensino Médio integrado a um curso técnico e prossiga com sua formação através de cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Os cursos a serem ofertados pelos campi e, conseqüentemente, os itinerários formativos são organizados de acordo com as demandas regionais, em atendimento às demandas socioeconômicas e ambientais, dos sujeitos e do mundo do trabalho, além dos

arranjos produtivos locais. A organização de itinerários formativos permite que um Câmpus centralize suas ações para determinados cursos, dentro de um eixo tecnológico.

Como exemplo, é possível traçar o itinerário para um determinado estudante, interessado em um curso do eixo tecnológico de Informação e Comunicação. Conforme o Guia Pronatec de Cursos FIC, ou a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), o estudante ingressa na instituição no curso de Montador e Reparador de Computadores, um curso de Formação Inicial e Continuada, com 160 horas de duração. Na sequência, o estudante tem a possibilidade de prosseguir em seus estudos ingressando, através de processo seletivo público, no curso Técnico em Informática, um curso Técnico de Nível Médio (integrado, concomitante ou subsequente, dependendo da escolaridade do estudante), descrito no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. A seguir, pode ingressar em um curso de Graduação em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, prosseguindo com a Pós-Graduação (especialização, mestrado e doutorado).

Os investimentos em laboratórios, acervo bibliográfico, servidores, infraestrutura, atenderão a todos os cursos dentro desse itinerário formativo. Embora seja um exemplo, muitos câmpus do IFPR estão se organizando neste sentido, e esse itinerário pode se tornar realidade em um futuro próximo.

2.5.1 - Organização didático-pedagógica da instituição para ofertas presenciais

2.5.1.1 FICs

2.5.1.1.1 Cursos de formação inicial e continuada

Os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) são de curta duração, ofertados aos estudantes e/ou trabalhadores, com o objetivo de aperfeiçoar suas atividades profissionais e estimular a continuidade de seus estudos. Por meio do Decreto nº 5.154/2004, que regulamenta o Capítulo III da Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/1996, os cursos de capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização profissional poderão ser ofertados em todos os níveis de ensino, a saber, qualificação profissional básica, ensino técnico de nível médio e Ensino Superior.

Os objetivos dos cursos FIC são voltados para o desenvolvimento de aptidões na vida profissional. A qualificação do trabalhador para o desenvolvimento de suas atividades, somada à percepção do mundo do trabalho, também consiste em um dos objetivos dos cursos FIC, pois a formação humana e sociocultural não se desvincula da formação profissional.

Dessa forma, a Formação Inicial e Continuada destina-se a oferecer qualificação profissional aos estudantes e/ou trabalhadores que possuam, no mínimo, o Ensino Fundamental I incompleto, considerando ainda os requisitos específicos de acesso para cada curso, definidos no Guia Pronatec de Cursos FIC. Também são objetivos dos cursos FIC despertar o interesse pelo conhecimento e estimular a elevação dos níveis de escolaridade. Os cursos FIC podem ser ofertados a todos os níveis de ensino, com o objetivo ainda de complementar a formação do estudante em áreas específicas.

Tratam-se de cursos com duração mínima de 160 horas que podem ser ofertados por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) ou por meio de processos seletivos diferenciados organizados pelos câmpus do IFPR,

acompanhados pela PROENS. O egresso receberá o certificado de Qualificação Profissional, capacitando-o a exercer uma atividade profissional.

Os cursos FIC poderão ser aproveitados para estudos posteriores. Seguindo o disposto na Resolução nº 06/2012 CNE/CEB, o IFPR pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio; em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante; em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante; por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Na planilha abaixo são apresentados os cursos FIC previstos pelo **Campus Avançado Goioerê**:

Campus Avançado Goioerê Cursos FICs			
Curso	Vagas	Turno de oferta	Carga horária (h)
Formação Teatral	40	Noturno	160h
Produção de Textos	40	Noturno	160h
Vitrinista	40	Noturno	160h

Na planilha abaixo são apresentados os cursos FIC previstos pelo **Campus Goioerê**:

Campus Goioerê Cursos FICs			
Curso	Vagas	Turno de oferta	Carga horária (h)
Inglês Básico	40	Vespertino ou Noturno	160h
Formação Teatral	40	Noturno	160h
Produção de Textos	40	Noturno	160h
Vitrinista	40	Noturno	160h

2.5.1.1.2 Cursos de formação inicial e continuada na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA-FIC)

São cursos destinados a jovens e adultos que não concluíram o Ensino Fundamental e buscam a elevação dos níveis de escolaridade e a formação profissional, sob a forma de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O estudante deve estar matriculado no Ensino Fundamental e ter idade mínima de 15 (quinze) anos para ingresso nos cursos PROEJA FIC. Estes têm duração de dois anos e conferem ao egresso o histórico escolar de conclusão do Ensino Fundamental e o certificado de Qualificação Profissional, emitidos pela Instituição competente e pelo IFPR, respectivamente, habilitando-o a exercer uma atividade profissional.

Os cursos PROEJA FIC têm a carga horária mínima total de 1400 horas, devendo assegurar, cumulativamente, o mínimo de 1200 horas para a formação geral, acrescidas de 200 horas destinadas à formação profissional.

O estudante poderá dar continuidade aos estudos ingressando em outros cursos de mesmo nível, como cursos FIC que exijam até o Ensino Fundamental completo como requisito mínimo de acesso, ou ingressando em cursos técnicos de nível médio, na forma de oferta integrada.

2.5.1.2 Cursos técnicos de nível médio

Segundo a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos.

Entre os princípios norteadores dispostos na Resolução nº 06/2012 CNE/CEB, os cursos Técnicos de Nível Médio do IFPR primam pelo reconhecimento e pela valorização dos diversos sujeitos; pelo respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional e pela articulação com o desenvolvimento socioeconômico ambiental dos territórios onde os cursos ocorrem, devendo observar os arranjos socioprodutivos e suas demandas locais.

Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio ofertados pelo Instituto Federal do Paraná articulam-se com o Ensino Médio e suas diferentes formas de oferta, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (EJA), organizados a partir das dimensões do trabalho, da tecnologia, da ciência e da cultura. Buscam estabelecer o diálogo entre os conhecimentos científicos, tecnológicos, sociais e humanísticos com os conhecimentos e habilidades relacionadas ao trabalho, na superação da dualidade histórica entre formação básica e formação profissional, colaborando para a construção de uma nova identidade para a última etapa da educação básica.

O projeto de Ensino Médio compreende o trabalho como princípio educativo, trabalho entendido como práxis humana, como produção da existência humana a partir da relação do homem com a natureza e com os outros homens e também como práxis produtiva, que justifica a formação específica para a atuação no contexto produtivo do trabalho. Dessa forma, o objetivo principal é formar um cidadão para o mundo do trabalho, que poderia ser tanto um técnico, quanto um filósofo, um escritor ou ambos, e não

simplesmente um profissional para o mercado, superando o preconceito de que um trabalhador não pode ser um intelectual, um artista.

2.5.1.2.1 Cursos técnicos integrados ao Ensino Médio

Constitui-se como um dos objetivos do IFPR a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, ofertada prioritariamente na forma de cursos integrados para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos.

São cursos voltados aos estudantes que já concluíram o Ensino Fundamental, conduzindo a uma habilitação profissional técnica de nível médio ao mesmo tempo em que se conclui a última etapa da Educação Básica, ou seja, o Ensino Médio. O termo integrado significa que há articulação entre a formação do Ensino Médio e a preparação para o exercício profissional em cada componente curricular, de modo transversal em todo o currículo.

Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada integrada ao Ensino Médio, têm as cargas horárias totais de, no mínimo, 3000, 3100 ou 3200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, seja de 800, 1000 ou 1200 horas.

Após a conclusão do curso, com duração de três ou quatro anos, o egresso receberá o histórico escolar de conclusão do Ensino Médio e o diploma de Técnico de Nível Médio, podendo exercer as atividades profissionais técnicas habilitadas pelo curso. O estudante poderá dar continuidade aos estudos ingressando em outros cursos de mesmo nível, em cursos de especialização de nível médio ou em cursos de nível superior

Na planilha abaixo são apresentados os cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio ofertados em 2018 pelo **Campus Avançado Goioerê**:

Campus Avançado Goioerê						
Cursos de Técnicos Integrados ao Ensino Médio						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2018	Produção de Moda	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2018	Informática	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos

Com a atual tipologia de *campus avançado*, temos nossa oferta de cursos técnicos integrados completa, não possibilitando a abertura de novos cursos, devido à impossibilidade de contratação de novos docentes.

Com uma eventual mudança de tipologia, a proposta do campus seria a abertura de um novo curso em algum dos eixos formativos já existentes, que seguirá os moldes dos cursos já existentes, ou seja, com nível médio de ensino, na forma de oferta integral, com turno manhã e tarde, disponibilidade de 40 vagas e duração de 4 anos. O curso a ser ofertado será definido em data oportuna após a mudança de tipologia.

2.5.1.2.3 Cursos técnicos concomitantes

Os cursos concomitantes são oferecidos para os estudantes que já concluíram o Ensino Fundamental. O estudante deve estar matriculado em um curso de Ensino Médio regular em uma instituição de ensino e, a partir do segundo ano, poderá cursar

concomitantemente o ensino técnico no IFPR, desde que não haja incompatibilidade de horário na oferta dos cursos. Desta forma, as matrículas serão diferentes para cada curso, ou seja, uma para o Ensino Médio e outra para o Curso Técnico.

Após a integralização dos cursos, o egresso receberá o histórico escolar de conclusão do Ensino Médio da instituição que oferta o Ensino Médio regular, e o diploma de Técnico de Nível Médio do IFPR, podendo exercer as atividades profissionais técnicas habilitadas pelo curso.

Os cursos oferecidos na forma articulada concomitante, aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis (portanto sem projeto pedagógico unificado), devem respeitar as cargas horárias mínimas de 800, 1000 ou 1200 horas, conforme indicadas para as respectivas habilitações profissionais no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

O estudante poderá dar continuidade aos estudos ingressando em outros cursos de mesmo nível, em cursos de especialização de nível médio ou em cursos de nível superior

2.5.1.2.4 Cursos técnicos integrados na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)

São cursos destinados a jovens e adultos, egressos do Ensino Fundamental, que buscam a elevação dos níveis de escolaridade e a formação no Ensino Médio integrada à formação técnica profissional, sob a forma de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O estudante deve ter idade mínima de 18 anos para ingresso nos cursos PROEJA no ato da matrícula. Os cursos têm duração de três anos e conferem ao egresso o histórico escolar de conclusão do Ensino Médio e o diploma de Técnico de Nível Médio, habilitando o estudante a exercer uma atividade profissional técnica.

Os cursos PROEJA têm a carga horária mínima total de 2400 horas, devendo assegurar, cumulativamente, o mínimo de 1200 horas para a formação no Ensino Médio, acrescidas de 1200 horas destinadas à formação profissional do técnico de nível médio.

O estudante poderá dar continuidade aos estudos ingressando em outros cursos de mesmo nível, em cursos de especialização de nível médio ou em cursos de nível superior.

2.5.1.3 Cursos de graduação: bacharelado, licenciatura e tecnólogo

A oferta de cursos superiores no IFPR busca dar cumprimento à Lei de criação dos IFEs, que estabelece o mínimo de 50% das vagas para cursos Técnicos de Nível Médio, e o mínimo de 20% das vagas a cursos de Licenciatura. Entende-se, portanto, que, na somatória total, 30% das vagas podem ser destinadas aos demais cursos e níveis, entre eles os de Educação Básica, os Superiores Tecnólogos e Bacharelados, além dos cursos de Pós-Graduação. Faz parte das políticas do IFPR ofertar em nível Superior:

- a) cursos Tecnólogos, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de Licenciatura, bem como programas especiais de Formação Pedagógica, com vistas à formação de professores para a Educação Básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, e para a Educação Profissional;
- c) cursos de Bacharelado e Engenharia, visando à formação de profissionais para pesquisa e para atender aos diferentes setores da economia;
- d) cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

2.5.1.3.1 Características dos cursos de graduação

As Licenciaturas constituem cursos superiores que preparam o estudante para a atuação na docência, proporcionando formação teórico-prática para a profissão e para as reflexões sobre o sistema educacional de maneira geral. Uma das principais preocupações do IFPR com relação às Licenciaturas é a de que um profissional da Educação deve compreender que a Escola possui papel fundamental na sociedade. Pela Educação os sujeitos têm maiores chances de contribuir para as mudanças necessárias à sobrevivência, principalmente em comunidades mais vulneráveis.

O IFPR é uma Instituição de inclusão, que busca garantir o respeito às diversidades. Neste sentido, as Licenciaturas possuem um compromisso fundamental na disseminação dessas práticas, da mesma maneira que preocupa-se com a problematização do conhecimento. Quer dizer, os cursos de Licenciatura procuram investir mais na aplicação dos conteúdos, para que os futuros docentes sintam-se mais bem preparados quando concluírem seus cursos e ingressarem para o trabalho formal.

As Licenciaturas do IFPR orientam-se pelos Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação, na forma dos documentos que instituem regulações para os cursos dessa natureza. Buscam atender à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e às recomendações dos Parâmetros Curriculares para a Educação Básica, do Ministério da Educação. No âmbito institucional, os cursos dessa natureza seguem diretrizes institucionais.

As transformações científicas e tecnológicas do mundo moderno exigem das pessoas novas aprendizagens, para a profissão e para o desenvolvimento humano. A comunicação é explorada intensamente, sobretudo pelos meios eletrônicos, o que exige do profissional da Educação o domínio das novas tecnologias e a curiosidade/criatividade para explorar as técnicas em favor do aprendizado dos estudantes. Assim, o IFPR objetiva fortalecer as Licenciaturas, entendendo que, dessa maneira, apoia os processos de mudança na sociedade, respondendo aos desafios do conhecimento na atualidade.

Os cursos Superiores de Tecnologia surgem num cenário de crescimento econômico, em que os setores produtivos expressam suas demandas por profissionais mais bem qualificados para atender às necessidades do mundo do trabalho. Para isso, os cursos Técnicos de Nível Médio seriam etapa preliminar aos Tecnólogos, integrando um Itinerário à trajetória de formação dos trabalhadores. Nesse contexto, o Ministério da Educação criou o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, baseado no Decreto nº 5.773/2006, para orientar Instituições, professores e estudantes quanto à organização dos cursos dessa natureza. Além disso, os cursos superiores de Tecnologia orientam-se pela Resolução CNE/CP nº 03/2002, específica para os Tecnólogos. Internamente, seguem diretrizes institucionais que orientam a normatização e funcionamento de cursos superiores de Tecnologia.

Os Bacharelados também estão na carta de cursos do IFPR. Compõem uma categoria mais voltada à pesquisa e à formação do profissional autônomo, preparando os estudantes para o mundo do trabalho, das relações socioprodutivas e para a compreensão dos avanços tecnológicos.

Com a atual tipologia de *campus avançado*, temos nossa possibilidade de oferta de cursos completa, não possibilitando a abertura de novos cursos, devido à impossibilidade de contratação de novos docentes.

Com uma eventual mudança de tipologia, a proposta já discutida pelo campus seria a abertura de um Curso Superior relacionado ao eixo de Informação e Comunicação.

2.5.1.4 Cursos de pós-graduação e suas caracterizações

O IFPR tem como um de seus princípios, contíguo em seu formato institucional, a verticalização do Ensino. A Pós-Graduação do IFPR, no que diz respeito à verticalização, tem a finalidade de contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, ofertando cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, e planejando a oferta de Mestrados Profissionais e Acadêmicos, além de Programas de Doutorado.

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, ofertados pelo IFPR, destinam-se a portadores de diploma de curso superior que desejam obter o título de Especialista por meio do aprofundamento e aprimoramento de conhecimentos e habilidades adquiridas na Graduação ou demais cursos superiores. Possibilita, ainda, a capacitação técnica, científica e cultural em diferentes áreas do conhecimento. Há, ainda, os cursos de Aperfeiçoamento, que possuem carga horária inferior à carga horária exigida nos cursos de Especialização. Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu se orientam pela Resolução IFPR nº. 09/2014, além de seguir o disposto na Resolução CNE/CES nº. 01/2001.

Esses cursos têm como finalidade fortalecer as políticas de inclusão, de formação acadêmica continuada em diferentes profissões, aplicadas à produção das tecnologias sociais, promovendo a verticalização do Ensino Superior à Especialização. Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu compreendem o Aperfeiçoamento e a Especialização.

A Pós-Graduação Stricto Sensu do IFPR, normatizada pela Resolução interna nº 10/2014, constitui-se em Programas de Pós-Graduação, e seus órgãos deliberativos, que ofertam cursos nos níveis de Mestrado e Doutorado profissionais e acadêmicos. Cada Programa de Pós-Graduação tem por finalidade oferecer a formação de qualidade a profissionais dedicados à pesquisa, extensão e inovação, bem como atividades desenvolvidas nas diferentes profissões, com amplo domínio de conhecimentos em seus respectivos campos do saber, visando a contribuir para a geração, desenvolvimento e difusão de práticas científicas, tecnológicas, artísticas e culturais do país. Objetiva, ainda, oferecer capacitação aos servidores do IFPR que busquem a verticalização do ensino. Os cursos de Mestrado e Doutorado profissionais e acadêmicos são fomentados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que possui o setor avaliativo, incumbido por aprovar ou reprovar as propostas de cursos novos, bem como acompanhar o desenvolvimento dos cursos em andamento nas Instituições de Ensino Superior do Brasil.

O IFPR concebe a Pós-Graduação como uma das etapas do processo de formação humana e intelectual do sujeito por meio do aperfeiçoamento de sua profissão. Por esse viés, devem ser pensados e propostos a partir das demandas locais e regionais, com formato de projeto interdisciplinar, em que o estudante de fato problematize as situações reais de sua profissão. Neste sentido, o corpo docente deve ser preparado para atuar no curso, com titulação mínima exigida por lei e preparo adequado às necessidades do curso. As atividades de orientação e o Trabalho final de curso deverão estar articulados à realidade de cada curso. A Pós-Graduação no IFPR, além de seguir às Resoluções do CNE/CES, possui Resoluções internas, que dispõem sobre a normatização e funcionamentos dos cursos.

Na planilha abaixo, são apresentados os cursos de Pós-graduação previstos para o **Campus Avançado Goioerê**:

Campus Avançado Goioerê Previsão de oferta de cursos de Pós-graduação						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2019	Educação Social	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Presencial		40	360h
2019	Formação Continuada de Professores	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Presencial		40	360h

Na planilha abaixo, são apresentados os cursos de Pós-graduação previstos para o **Campus Goioerê**:

Campus Goioerê Previsão de oferta de cursos de Pós-graduação						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2019	Educação Social	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Presencial		40	360h
2019	Formação Continuada de Professores	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Presencial		40	360h

2.5.2 - Organização didático-pedagógica da instituição para oferta EAD

Os cursos técnicos de nível médio ofertados na modalidade a distância em 2018 no Campus Avançado Goioerê, são:

Campus Avançado Goioerê Cursos Técnicos de Nível Médio - EAD						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2018	Logística	Médio	EAD	Noite	40	2 anos

2018	Vendas	Médio	EAD	Noite	40	2 anos
2018	Administração	Médio	EAD	Noite	40	2 anos
2018	Serviços Públicos	Médio	EAD	Noite	40	2 anos

A oferta de novos cursos na Modalidade EaD, seja em nível Médio ou Superior, dependem da disponibilidade e oferta pela reitoria do IFPR.

3 – Infraestrutura Física

3.1 – Plano Diretor de Infraestrutura Física

3.2 – Reitoria

Instalações administrativas

Infraestrutura para CPA

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período.

3.3 – Campi

A infraestrutura física do Câmpus Avançado Goioerê vem sendo construída em diversas etapas, seguindo o planejamento de ocupação do terreno. É orientado pelas diretrizes gerais definidas pelo plano diretor do IFPR, respeitando porém a atualização constante e a adequação às necessidades específicas identificadas localmente.

Objetivos Específicos

- Melhorar e estruturar o acesso ao Campus, com a construção de um trevo de acesso como fator primordial, já que está localizado em uma PR, asfalto e acostamento, pois a falta dessa estrutura coloca em risco alunos que se deslocam ao campus a pé ou de ônibus.
- Valorização e melhoria dos espaços: com a construção do novo bloco didático serão readequados os espaços ocupados e suas finalidades, como a sala de convivência e os laboratórios, bem como a utilização de salas que serão remanejadas para espaços multidisciplinares e estudos.
- Adequar o espaço da Biblioteca: esta vem sendo utilizada para outras atividades pedagógicas e culturais, com a subdivisão da mesma em mais duas salas, utilizadas como laboratório de desenho e uma divisão interna para utilização como auditório. A construção do Bloco didático irá liberar salas no bloco administrativo, oportunizando a ampliação do espaço da biblioteca, tanto para acervo como para áreas de estudos e leitura, ampliando as mesas, cadeiras, computadores, sofás e estante de livros.
- Equipar os diversos laboratórios: o bloco didático a ser construído contempla 3 laboratórios: química, física e biologia. Atualmente o campus não possui materiais para estes laboratórios, portanto um dos objetivos propostos é a estruturação dos mesmos para que possam ser utilizados de forma adequada.

Estratégias

Aquisição de equipamentos, acervo bibliográfico, mobiliário e outros materiais que atendam aos cursos ofertados e à estrutura necessária.

Projetos

Melhoria das Instalações administrativas disponíveis no Bloco Administrativo construído

Salas de aula:

Para manutenção de campus avançado: 1 bloco Didático com 6 salas de aula

Para emancipação do campus: 2 blocos Didático com 12 salas de aula

Auditório(s): Construção de 1 auditório multiuso no setor de multiuso

Sala(s) de professores:

Para manutenção de campus avançado: 1 sala de professores localizada no bloco administrativo;

Para emancipação do campus: 2 salas de professores localizada no bloco Administrativo;

- Sala(s) de Coordenação: 1 Sala no setor Administrativo
- Espaços para atendimento aos alunos: com a construção do novo bloco didático, serão disponibilizadas duas salas de aula (no bloco administrativo) para atendimento ao aluno, com divisórias, criando ambientes individualizados.
- Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral - TI:
- Para a manutenção em campus avançado serão necessários 20 estações de trabalho.
- Para a emancipação do campus serão necessárias 35 estações de trabalho.
- Instalações sanitárias.

Para a manutenção em campus avançado (Existente):

- O bloco administrativo possui 4 sanitários (2 de cada sexo), sanitários exclusivos de deficientes (2 de cada sexo) e um sanitário na sala de direção.
- O bloco didático a ser construído possuirá 2 sanitários (1 de cada sexo), possuindo área exclusiva para deficientes

Para a mudança de tipologia do campus será necessário a construção de mais um bloco didático com no mínimo 2 sanitários (1 de cada sexo), possuindo área exclusiva para deficientes.

Biblioteca: no bloco administrativo padrão, já está definido o espaço físico para a biblioteca, no piso térreo, com acesso facilitado e subdivisões específicas.

Para manutenção de campus avançado:

- Horário de Funcionamento : segunda à sexta feira - 08:00 às 12:00 - 13:00 - às 17:00
- Espaço físico para estudos: 1 Sala com mesa para estudos,
- Serviços oferecidos e informatização: utilização de sistema integrado Pergamun
- Serviços oferecidos de informatização: 4 computadores com acesso à internet disponíveis para os estudantes.
- Acervo de livros:

	Total de Acervos	Total de exemplares	Total de Material Adicional

Ciências Exatas e da Terra	128	682	86
Ciências Biológicas	11	46	18
Engenharias	30	106	0
Ciências da Saúde	22	55	0
Ciências Agrárias	7	23	0
Ciências Sociais Aplicadas	122	478	0
Ciências Humanas	283	1068	25
Linguística, Letras e Artes	239	853	63
TOTAL	932	3301	192

- Acervo de Periódicos:

	Total de Acervos	Total de exemplares	Total de Material Adicional
Ciências Biológicas	1	12	1

Engenharias	1	21	0
Ciências Sociais Aplicadas	2	2	0
Ciências Humanas	3	10	0
TOTAL	7	45	1

- DVD:

	Total de Acervos	Total de exemplares	Total de Material Adicional
Linguística, Letras e Artes	48	70	6
TOTAL	48	70	6

- Material Adicional:

	Total de Títulos	Total de Exemplares
Gravação de Som	1	2
CD-ROM	8	24
DVD	9	36
TOTAL	23	62

Formas de atualização:

Os acervos serão atualizados conforme os PPC dos cursos ofertados do pelo campus, as aquisições de novos exemplares serão feitas a partir das referências bibliográficas dos componentes curriculares.

Cronograma de expansão:

Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.

Para manutenção de campus avançado:

- Laboratório de uso geral com 40 mesas, 40 cadeiras, 2 switches, 40 computadores. Esta instalação possui o objetivo pedagógico de proporcionar aos estudantes um ambiente para realizar atividades em que seja necessário a utilização de computadores e acesso a internet. Além de proporcionar aos demais professores das disciplinas não técnicas um laboratório de informática adequado às necessidades de ensino

Para emancipação do campus:

- Aquisição de 2 laboratórios de uso geral com 40 mesas, 40 cadeiras, 2 switches, 40 computadores. Esta instalação possui o objetivo pedagógico de proporcionar aos estudantes um ambiente para realizar atividades em que seja necessário a utilização de computadores e acesso a internet. Além de proporcionar aos demais professores das disciplinas não técnicas um laboratório de informática adequado às necessidades de ensino

Recursos Tecnológicos de Informação, Comunicação e Audiovisual.

O campus conta com o seguinte e EQUIPAMENTOS

- 01 AMPLIFICADOR DE SOM*
- 01 CAIXA ACÚSTICA PASSIVA; 100 WATTS
- 01 CAIXA DE SOM AMPLIFICADA
- 01 CÂMERA DIGITAL 12.2 MP*
- 01 MICROFONE DUPLO SEM FIO
- 02 PROJETOR MULTIMÍDIA TIPO TETO
- 05 TELA FIXA PARA PROJEÇÕES.
- 01 TELEVISOR 42
- 01 TV LCD 32
- 04 SISTEMA MULTIMÍDIA PC3500I URMET

Pretende-se adquirir projetores multimídia para todas as salas de aulas e laboratórios, além de melhorar a quantidade e qualidade do equipamento de som disponível.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas:

MODA:

Laboratórios existentes

	Equipamentos DISPONÍVEIS	Metragem	Correlação pedagógica
LABORATÓRIO DE		68,25	

COSTURA			
	<p>05 Máquina de costura modelo portátil (doméstica) – 110 WATTS (Colocadas em carteiras)</p> <p>01 Prensa Manual - Prensa Térmica para estampa de gravura em roupas – 220 WATTS</p> <p>06 Máquina de costura industrial Zig Zag – 110 WATTS</p> <p>02 Máquina de costura industrial Interlock – 110/220 WATTS</p> <p>02 Máquina de costura industrial Galoneira – 110/220 WATTS</p> <p>01 Máquina de costura industrial Pespontadeira – 110/220 WATTS</p> <p>04 Máquina de costura industrial tipo reta eletrônica – 220 WATTS</p> <p>03 Máquina de costura industrial Overlock com Sistema Direct Drive – 110/220 WATTS</p>		<p>Esta instalação possui o objetivo pedagógico de proporcionar aos estudantes a consolidação na forma prática dos conceitos básicos e avançados dos componentes curriculares do curso de Produção de Moda</p>

	Equipamentos DISPONÍVEIS	Metragem	Correlação pedagógica
LABORATÓRIO DE DESENHO E MODELAGEM		68,25	

	<p>40 Prancheta/mesa para desenho técnico com réguaS, 24 cadeiras com altura regulável, 10 banquetas de madeira</p> <p>03 Manequim de Modelagem Masculino 42</p> <p>02 Manequim de modelagem feminino tamanho 40</p> <p>02 Manequim de modelagem feminino tamanho 38</p> <p>01 Manequim de modelagem infantil</p> <p>01 Arara para Loja 1,20 x 1,70m</p> <p>01 Busto de plástico feminino com acabamento em metal</p> <p>01 Busto de plástico masculino com acabamento em metal</p> <p>01 Máquina de cortar tecidos, modelo com disco 4" Modelo S-100</p>	<p>Esta instalação possui o objetivo pedagógico de proporcionar aos estudantes a consolidação na forma prática dos conceitos básicos e avançados dos componentes curriculares do curso de Produção de Moda</p>
--	---	--

Laboratórios a serem construídos:

Para manutenção de campus avançado:

	Instalações	equipamentos	Medição	Correlação pedagógica
--	-------------	--------------	---------	-----------------------

<p>laboratório de fotografia e Produção de Moda</p>	<p>02 araras para roupas</p> <p>01 armário de ferro para materiais diversos</p> <p>01 AR CONDICIONADO</p> <p>01 QUADRO ESCOLAR</p>	<p>01 kit Rebatedor 5 em 1 de 80cm com Suporte de Mão</p> <p>01 Kit de Suportes para Fundo Infinito Suporte para fundo infinito 3 metros ,Tripé com base reforçada e com 3 metros de altura cada</p> <p>01 Mesa para Fotografia de Produtos de 60x100cm</p> <p>01 Câmera Fotográfica Profissional</p>	<p>68,25</p>	<p>Esta instalação possui o objetivo pedagógico de proporcionar aos estudantes a consolidação na forma prática dos conceitos básicos e avançados dos componentes curriculares</p>
---	--	---	--------------	---

		<p>01 Tripé p/ fotografia</p> <p>01 Kit de Iluminação para Estúdio com Tripés de Iluminação, Flashes de Estúdio, Sombrinhas Difusoras e Refletores e Sistema de Radio Flash com Transmissor e Receptor.</p> <p>01 Fundo infinito para fotografia - Tamanho 1,35mX 11m - branco e preto</p>	
--	--	--	--

--	--	--	--	--

Para emancipação do campus:

	Equipamentos	Metragem	Correlação pedagógica
LABORATÓRIO DE MODELAGEM		68,25	

40 MESAS PARA
MODELAGEM
20 MANEQUINS
DE MOULAGEM
01 QUADRO
ESCOLAR
01 AR
CONDICIONADO

Mesas para
desenho /
modelagem com
prancha inclinável
Banquetas para
mesa de desenho
com rodas
Armário duas
portas
Prateleira de aço
240 x 92 x 45mm
Quadro Branco
3,00 x 1,20m
Mesa para reunião
2,00 x 1,00 x 0,75m
Módulos de corte
em MDF, Módulos
de 2,50m; largura
180m; com
estrutura de ferro
Prateleira inferior
para
acondicionamento
de tecido
Manequim de
modelagem
feminino tamanho
40
Manequim de
modelagem
feminino tamanho
38
Manequim de
modelagem
feminino tamanho
44

Esta instalação possui o objetivo pedagógico de proporcionar aos estudantes a consolidação na forma prática dos conceitos básicos e avançados dos componentes curriculares do curso de Produção de Moda

--	--	--	--

INFORMÁTICA:

Laboratórios existentes:

	Instalações (mesas, cadeiras e switches)	Computadores (PCU, mouse óptico, monitor,)	Metragem	Correlação pedagógica
Laboratório de Programação 1	84 (40 mesas, 40 cadeiras, 1 ar condicionado, 2 switches, 1 projetor)	40	68,25	Esta instalação possui o objetivo pedagógico de proporcionar aos estudantes a consolidação na forma prática dos conceitos básicos e avançados de desenvolvimento de software. Está sendo utilizado pelas demais disciplinas do campus para aprimoração de conhecimento
Laboratório de Programação 2	83 (40 mesas, 40 cadeiras, 2 switches, 1 roteador)	40	68,25	Esta instalação possui o objetivo pedagógico de proporcionar aos estudantes a consolidação na forma prática dos conceitos básicos e avançados. Está sendo utilizado pelas demais disciplinas do campus para aprimoração de conhecimento

Laboratórios a serem construídos:

Para manutenção de campus avançado:

	Instalações (mesas, cadeiras e switches)	Computadores (PCU, mouse ótico, monitor,)	Metragem	Correlação pedagógica
Laboratório de Redes	92	42	68,25	Esta instalação possui o objetivo pedagógico de proporcionar aos estudantes a consolidação na forma prática dos conceitos básicos e avançados de redes de computadores.
Laboratório com programas específicos	92	42	68,25	Esta instalação possui o objetivo pedagógico de proporcionar aos estudantes a utilização e conhecimentos de programas específicos das mais variadas áreas do conhecimento.

Para emancipação do campus:

	Instalações (mesas, cadeiras e switches)	Equipamentos	Metragem	Correlação pedagógica

Laboratório de Redes I	92	42	68,25	Esta instalação possui o objetivo pedagógico de proporcionar aos estudantes a consolidação na forma prática dos conceitos básicos e avançados de redes de computadores.
Laboratório de Redes II	92	42	68,25	Esta instalação possui o objetivo pedagógico de proporcionar aos estudantes a consolidação na forma prática dos conceitos básicos e avançados de redes de computadores.
Laboratório com programas específicos	92	42	68,25	Esta instalação possui o objetivo pedagógico de proporcionar aos estudantes a utilização e conhecimentos de programas específicos das mais variadas áreas do conhecimento.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação.

Construção de um refeitório e um espaço de convivência dos discentes, externo ao bloco administrativo

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições: não há

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período:

Para manutenção de campus Avançado:

	20	2	20	20	20
	19	0	21	22	23
		2			
		0			

Quadra Poliesportiva	X				
Bloco didático I	X				
Ginásio Poliesportivo					X
Refeitório		X	X		
Área de convivência		X	X		
Auditório Multiuso				X	X

Para emancipação do campus:

	20 19	2 0 2 0	20 21	20 22	20 23
Quadra Poliesportiva	X				
Bloco didático I	X				
Bloco didático II			X		
Ginásio Poliesportivo					X
Refeitório		X	X		
Área de convivência		X	X		
Auditório Multiuso				X	X

3.4 – EAD

Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, projetada para a sede e para os polos em consonância com os cursos ofertados e previstos para a vigência do PDI.

4 – Políticas de Gestão

4.1 - Política de formação e capacitação docente

Capacitar constante os servidores, sobretudo o corpo docente do campus, permitindo que sua formação contínua amplie o conhecimento e as possibilidades de

pesquisa, extensão e inovação, deve ser uma constante nas unidades do Instituto Federal do Paraná.

Como política de gestão, deve ser assegurado o direito de todo servidor docente de pleitear afastamentos para estágios e pós-graduação *stricto sensu* de forma integral ou parcial. Ainda, outras formas de capacitação devem ser apreciadas e deliberadas pelos colegiados de cursos, garantindo o direito de pleitear e participar destes processos.

4.1.1 - Perfil do corpo docente e de Tutores EAD:

PERFIL DO CORPO DOCENTE							
Nome	Formação	Título Máxima	RSC II, III ou IV	Regime de Trabalho	Acesso ao IFPR	Classe do Cargo	Nível do Cargo
Alison Antony Ribeiro	Gerenciamento em Redes de Computadores	Especialista	RSC II	D.E.	22/03/2017	D	201
Carlos Henrique Furtado	Química	Especialista	RSC II	D.E.	02/06/2015	D	301
Daniel Carlos Santos da Silva	Letras Português/Espanhol	Mestre	-	D.E.	02/07/2018	D	101
Daniela Cristiane Marques Sanches Dockhorn	Moda	Mestre	RSC III	D.E.	28/07/2017	D	302
Gabriel Augusto Caçõs Quinoto	Física	Mestre	RSC III	D.E.	29/01/2016	D	102
Gabriela Montez Holanda da Silva	Sociologia	Mestre	RSC III	D.E.	04/04/2017	D	101
Ingrid Trioni Nunes Machado	Linguística Aplicada Inglês	Mestre	RSC III	D.E.	05/02/2016	D	102
Jhonatan Uewerton Souza	História	Mestre	RSC III	D.E.	13/02/2015	D	301
Joelma Monteiros da Silva	Educação Física	Mestre	RSC III	D.E.	23/07/2015	D	304
José Mateus Bido	Filosofia	Mestre	RSC III	D.E.	20/03/2013	D	302
Julyana Sallette Biavetti	Design	Especialista	-	D.E.	01/03/2013	D	202
Luis Henrique Pupo Maron	Bacharelado em Ciência da Computação	Especialista	-	D.E.	02/06/2016	D	101
Marcelo Adriano Colavito	Arte	Mestre	RSC III	D.E.	19/10/2015	D	101
Marco Tadeu Gonçalves	Matemática	Mestre	RSC III	D.E.	02/02/2015	D	301
Marcos Paulo Rosa	Administração	Especialista	-	D.E.	02/08/2010	D	202
Miriam Juliana Pastori Bosco	Letras Português	Mestre	RSC III	D.E.	13/10/2014	D	301
Paulo Roberto Custódio de Oliveira	Biologia	Mestre	-	D.E.	09/02/2015	D	102
Roberto Cesar Soltoski	Bacharelado em Informática	Especialista	-	D.E.	01/02/2017	D	101
Tiago Soares dos Santos	Filosofia	Mestre	RSC III	D.E.	01/08/2013	D	301
Viviane Martins de Souza Teixeira	Geografia	Especialista	RSC II	D.E.	03/02/2015	D	102

Corpo docente do IFPR Campus Avançado Goioerê

PERFIL DOS BOLSISTAS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NUTEAD GOIOERÊ						
Nome	Formação	Título Máxima	Função do Bolsista	Regime de Trabalho	Acesso ao NUTEAD	Curso que Desempenha as Atividades
Anderson de Andrade	Administração	Especialização	Professor mediador presencial	20h	09/02/18	Serviços Públicos
Aparecida Inêz Kazlowski Marmol	Administração Pública	Especialização	Professor mediador presencial	15h	05/03/18	Vendas
Bruno Rafael Marióli	Administração	Mestrado	Professor mediador presencial	20h	09/02/18	Logística
Maria Neide de Oliveira Caramanico	Ciências Biológicas	Especialização	Coordenação de mediação	20h	05/03/18	Administração, Serviços Públicos, Logística, Vendas
Ricardo dos Santos Piveta	Ciências e Matemática	Especialização	Coordenação de Polo	10h	09/02/18	Administração, Serviços Públicos, Logística, Vendas
Suelen de Gaspi	Ciências Econômicas	Especialização	Professor mediador presencial	20h	07/02/18	Administração

Bolsistas do NUTEAD Goioerê

4.1.2 - Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI.

Atualmente, em vigência a Portaria 246/2016 - SETEC/MEC, limita o número de docentes do IFPR Campus Avançado Goioerê em 20 servidores, por estar enquadrado na tipologia 20/13. Lideranças municipais com apoio da Bancada Federal do Paraná, constituído por 30 deputados federais e 3 senadores, busca-se a alteração de tipologia para Campus 70/45, dando maior flexibilidade e possibilidade de oferta de cursos para a cidade e região.

Não obstante, a alteração de tipologia levará a um novo planejamento das ações do PDI, para o novo Campus Goioerê. Desta forma, através de estudos e projeções regionais, se ofertará novos cursos e a verticalização requererá novas contratações. Para tanto, a atualização destes elementos no PDI será realizada com a nova realidade.

4.2 - Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

4.2.1 - Perfil do corpo técnico-administrativo:

PERFIL DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS							
Nome	Cargo Efetivo	Formação	Titulação Máxima	Regime de Trabalho	Acesso ao IFPR	Classe do Cargo	Padrão do Cargo
Adilson Verdam dos Santos Junior	Auxiliar em Administração	Ensino Médio	Ensino Médio	40h	06/06/2016	C	202
Alessandro Aparecido da Silva	Auxiliar em Administração	Gestão Estratégicas das Organizações	Graduação	40h	15/07/2016	C	202
Ana Paula de Moraes da Silva	Bibliotecária Documentalista	Biblioteconomia	Graduação	40h	23/02/2015	E	303
Anderson de Andrade	Administrador	Administração	Especialista	40h	23/06/2016	E	403
Ednéia Martins Ferreira de Souza	Pedagoga	Pedagogia	Especialista	40h	30/01/2015	E	303
Fernando Silva Lima	Técnico em Tecnologia da Informação	Redes de Computadores	Graduação	40h	16/11/2017	D	101
Maria Neide de Oliveira Caramanico	Assistente em Administração	Tecnologia de Alimentos/ Ciências Biológicas	Especialista	40h	04/02/2015	D	303
Monia Karine Azevedo	Psicóloga	Psicologia	Mestre	40h	11/02/2015	E	303
Ricardo dos Santos Piveta	Técnico em Assuntos Educacionais	Ciências	Especialista	40h	08/01/2015	E	405
Romulo Mateus Duarte	Técnico de Laboratório/Informática	Tecnologia em Sistema de Informação	Especialista	40h	07/11/2017	D	101
Suelen de Gaspi	Assistente em Administração	Ciências Econômicas e Matemática	Especialista	40h	06/06/2016	D	202
Robert Wesley dos Santos de Melo	Assistente de Alunos	Gestão Pública	Graduação	40h	03/07/2018	C	101

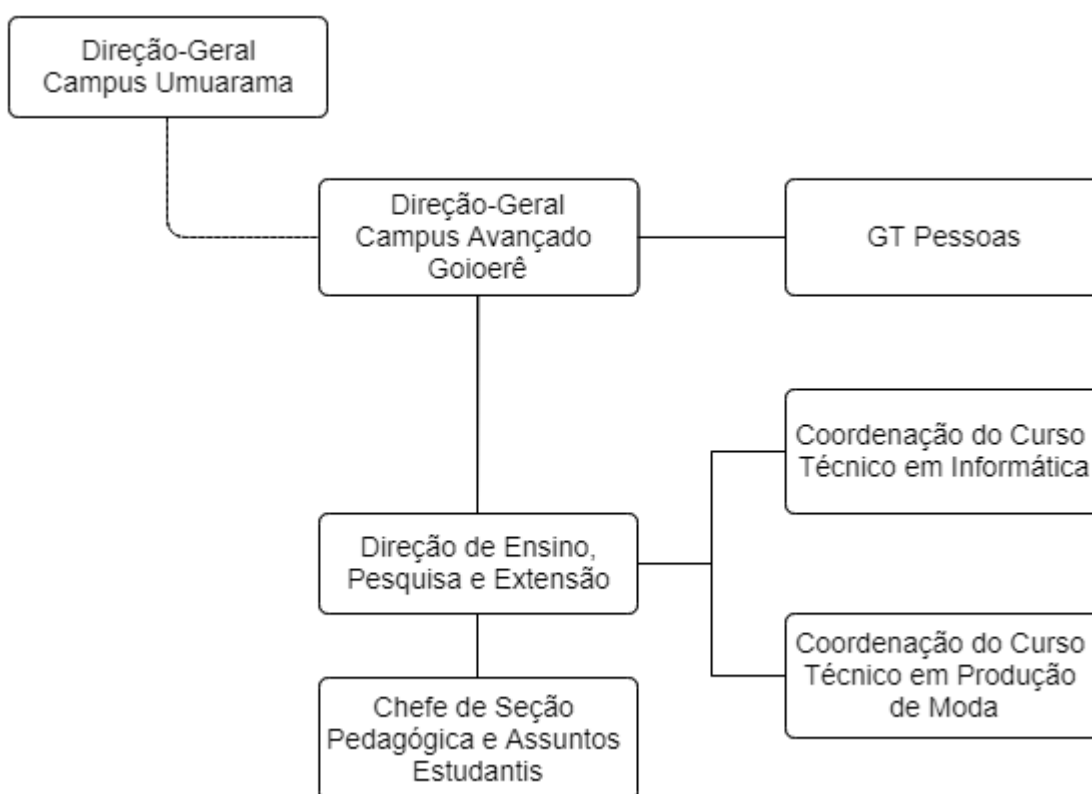
Corpo técnico-administrativo do IFPR Campus Avançado Goioerê

4.2.2 - Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI

CRONOGRAMA DE CONTRATAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO				
Cargo Efetivo	Formação	Regime de Trabalho	Classe do Cargo	Ano da Contratação
Assistente em Administração	Ensino Médio	40h	D	2019

4.3 – Gestão Institucional

4.3.1 - Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico



4.3.2 - Órgãos Colegiados: competências e composição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nestes órgãos.

4.3.2.1 - Colégio Dirigente do Campus (CODIC)

Por ser um Campus Avançado, não há previsão legal no Regimento Interno Comum aos Campi do IFPR, a instalação e composição de um CODIC na unidade. Desta forma, é assegurada a cadeira cativa à Direção-Geral do IFPR Campus Avançado Goioerê na

composição do colegiado do CODIC de seu Campus-Origem, qual seja, o Campus Umuarama.

4.3.2.2 - Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE)

Por ser um Campus Avançado, não há previsão legal no Regimento Interno Comum aos Campi do IFPR, a instalação e composição de um COPE na unidade. Desta forma, com a vinculação da unidade ao Campus Umuarama, sendo o Campus-Origem, fica definido que o COPE Umuarama será o comitê de assessoria ao Campus Avançado Goioerê.

Será assegurado ao Campus Avançado Goioerê a participação no COPE Umuarama através de pleito eleitoral, conforme prevê o Regimento Interno Comum aos Campi, em seu Artigo 18, inciso II, numa proporção de 01 (um) membro para cada 10 (dez) docentes e/ou técnicos-administrativos lotados no Campus.

4.3.2.3 Colegiados de Curso

Os Colegiados de Curso são órgãos consultivos e deliberativos do campus para assuntos de natureza pedagógica, didática e disciplinar, no âmbito de cada curso, tendo como finalidade o desenvolvimento e fortalecimento dos cursos ofertados, assegurando a participação dos segmentos da comunidade escolar.

Compete aos Colegiados de Curso:

I- Cumprir e fazer cumprir as normas da instituição para o pleno funcionamento do curso;

II- Propor revisão do Plano de Curso, quando necessário, respeitadas as diretrizes e normas do IFPR;

III- Manifestar-se sobre as formas de admissão e seleção, bem como sobre o número de vagas iniciais, no que lhe couber;

IV- Estabelecer normas internas de funcionamento do curso, respeitadas as diretrizes e normas da instituição;

V- Zelar pelo cumprimento dos Planos de Ensino dos componentes curriculares;

VI- Orientar e acompanhar a vida escolar/acadêmica dos alunos do curso;

VII- Deliberar sobre os requerimentos de alunos no âmbito de suas competências;

VIII- Deliberar o horário de aulas do Curso, respeitadas as diretrizes e normas da instituição;

IX- Estudar, na qualidade de relator ou de membro de comissão especial, as matérias submetidas à apreciação do Colegiado, apresentando o relato e a decisão no prazo estabelecido pelo mesmo ou pela Coordenação;

X- Recepcionar os ingressantes do Curso, orientando-os no que se refere ao funcionamento e organização do IFPR;

XI- Decidir sobre a aprovação ou reprovação de estudantes com dificuldades de aproveitamento nos componentes curriculares, ou em casos específicos que extrapolem a competência didático-avaliativo-pedagógica docente, desde que convocados.

Os Colegiados de Curso têm os seguintes componentes:

I- Os docentes dos componentes curriculares do Curso;

II- 01 (um) representante técnico administrativo ligado diretamente ao curso, quando houver;

III- 02 (dois) representantes discentes, de turmas distintas.

Os Colegiados de Curso serão coordenados por um(uma) docente, e na sua ausência pela Coordenação de Ensino do Campus.

4.3.3 - Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.

4.3.3.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) é um órgão de assessoramento e proposição de apoio técnico-científico a políticas e ações de inclusão em cada campus.

O NAPNE está vinculado diretamente à Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis do campus e sua coordenação é exercida por servidor designado pela Direção-Geral do campus.

A atuação deste núcleo compreende reuniões periódicas que discutem os casos em que é necessário intervir pedagogicamente e de maneira multidisciplinar, além de estudar e propor meios de promover a inclusão no campus.

4.3.4 - Sistema de Registro Acadêmico

4.3.4.1 – Acervo acadêmico digital

O sistema de registro acadêmico atualmente utilizado na secretaria do Campus é o SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. Este ainda se encontra em fase de desenvolvimento de alguns módulos, necessitando de melhoria do módulo de gerenciamento de polos EAD, cadastro e manutenção de tutores e coordenadores.

Outras importantes demandas consistem na criação de um módulo que permita a rematrícula dos estudantes de forma online, e da implantação do módulo pós-graduação.

Atualmente o SIGAA não emite relatório em que constem os endereços de e-mail dos estudantes matriculados, o que seria de grande utilidade ao setor. Também é importante que se desenvolva uma ferramenta que favoreça o preenchimento do Censo Escolar e do Censup, que se constituem em importantes demandas em alguns períodos.

Outro importante ponto de interesse se refere à segurança do sistema, que necessita de adequações a fim de que não ocorram perdas de dados.

4.3.5 - Sustentabilidade financeira

A participação da comunidade interna nos planos e previsões orçamentárias, com vistas à sustentabilidade financeira ocorre por meio das Reuniões-Gerais e são validadas no CODIC, já definido no item 4.3.2.1 deste documento. Os membros deste colégio dirigente apreciam de forma criteriosa o orçamento para o próximo ano durante reuniões ordinárias e extraordinárias, abertas a proposições de todas as categorias representadas, até que se chegue ao plano orçamentário mais viável à coletividade.

5 – Avaliação institucional

5.1 - Projeto/processo de autoavaliação institucional (Lei nº 10.861/2004 – SINAES)

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está relacionada:

- à melhoria da qualidade da educação em seus diferentes níveis de oferta;
- à orientação da expansão de sua oferta;
- ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Independente do cenário em que o Campus Goioerê se apresentar, seja Avançado ou Emancipado, é com base nas orientações e normatizações da supracitada legislação que se deve planejar e executar os processos de avaliação institucional.

5.2 - Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades. A institucionalização de práticas avaliativas se impõe pela necessidade de ampliação da compreensão da realidade institucional. A avaliação é um instrumento imprescindível ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019/2023 do desenvolvimento da Instituição, uma vez que, por meio do exercício avaliativo, permite um aprofundamento de conhecimentos para apreender o contexto da realidade institucional, identificando suas lacunas, necessidades, potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção da consecução dos objetivos traçados. Desta feita, o trabalho avaliativo se fortifica por sua utilidade, tendo em vista que, conhecendo as demandas mais específicas das diferentes unidades e setores, consegue apontar informações mais precisas às tomadas de decisão, que gerem reorientação das ações e superação de deficiências. Para tanto, deverá ser criada uma Comissão Própria de Avaliação Local com o intuito de coletar os dados e traçar estratégias para retratar a realidade institucional e seu contexto. É importante ressaltar que os trabalhos e estudos realizados pela CPA Local do Campus Goioerê, desde a sua implementação até o início e efetivação das atividades da Comissão, devem ser orientados e guiados pela CPA Central. Dessa forma garantimos que todos os documentos, formulários e instrumentos de autoavaliação estejam em conformidade com os mesmos documentos, formulários e instrumentos utilizados pela CPA Central, com o objetivo de assegurar que a Comissão do Campus possa alimentar seu Relatório de Autoavaliação de forma alinhada a partir das instruções advindas da CPA Central do IFPR, sendo possível inclusive realizar comparações entre os dados locais e estaduais.

5.3 - Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.

A avaliação institucional do IFPR é processada de acordo com as Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições, disponível no sítio eletrônico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e os trabalhos serão conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação Local (CPA Local) com apoio dos representantes da CPA Central do IFPR. A autoavaliação institucional deve implantar uma cultura de avaliação participativa, para autoconhecimento e o aperfeiçoamento do Ensino, da Pesquisa, Extensão e da gestão do IFPR, pelo processo do PDCA (planejar, desenvolver, controlar e aperfeiçoar). A instituição tem a missão de estimular e motivar a participação de toda a comunidade nos processos de avaliação e acompanhamento. Como resultado, espera-se obter a integração dos diversos processos de avaliação, propiciando à comunidade acadêmica conhecimento de suas qualidades, problemas e desafios; o fortalecimento do compromisso social da Instituição; ampliação do compromisso com a transparência pela socialização das informações.

5.4 - Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.

A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades:

- Autoavaliação – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação Local de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior).
- Avaliação Externa – Realizada por comissões designadas pelo INEP, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independe de sua abordagem e se orienta por uma visão multidimensional que busque integrar sua natureza formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

Após a análise dos resultados, a CPA Local fará a divulgação dos mesmos observando o princípio da Publicidade da Administração Pública do Artigo 37 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

5.5 Elaboração do relatório de autoavaliação.

O Relatório de Autoavaliação será desenvolvido pela CPA Local e apresentará os resultados das análises realizadas a partir das dez dimensões institucionais, propostas pela Lei Nº 10861 de 14 de Abril de 2004, a saber:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
3. A responsabilidade social da instituição;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
6. Organização e gestão da organização;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

As opiniões, as críticas, os resultados obtidos no processo de avaliação institucional (das quais participa toda a comunidade acadêmica) constituem-se elementos imprescindíveis para o contínuo aprimoramento da Instituição, subsidiando as tomadas de decisão e devem estar presentes no Relatório de Autoavaliação. Assim, não somente em conformidade com a legislação vigente, mas ainda pelo entendimento da imprescindibilidade de tal processo, o Campus Goioerê, em qualquer uma dos cenários que se apresente, seja Avançado ou Emancipado, deve desenvolver mecanismos de acompanhamento dos resultados obtidos de forma a propor ações de aperfeiçoamento e melhoria com foco em única direção.

6 – Relacionamento com a comunidade

O Instituto Federal do Paraná Campus Avançado Goioerê, assim como propõe nossa reitoria, promove o relacionamento com a sociedade por meio de canais que estão sob a responsabilidade, especialmente, de três setores: a) Ouvidoria Geral; b) Serviço de Informação ao Cidadão e; c) Assessoria de Comunicação. São estas estruturas administrativas que asseguram um canal de comunicação com o cidadão, prestando informações, recebendo e encaminhando reclamações, denúncias, elogios e sugestões e gerando dados que podem ser úteis estrategicamente para a definição dos rumos institucionais.

6.1 – Ouvidoria Geral do IFPR

A Ouvidoria Geral do IFPR é um órgão de assessoramento administrativo e pedagógico ligado diretamente ao Gabinete da Reitoria, representa o canal das opiniões, com o objetivo de promover e garantir os direitos dos cidadãos, de modo a concretizar os princípios da ética, eficiência e transparência nas relações com a comunidade. Ela é um segmento que está cada vez mais presente no cotidiano, tanto nas organizações públicas como privadas, atuando como o representante dos usuários dos serviços prestados. É um canal aberto entre o cidadão e os órgãos públicos que primam pela democracia, compromisso com a ética e respeito por toda a comunidade. A Ouvidoria se apresenta como um crítico interno, pois o acesso às carências do cotidiano possibilita a proposição de soluções. Esta estrutura busca a mediação e a conciliação através da persuasão, sendo também um espaço de acolhimento e compreensão, fundamentais no diálogo com a comunidade.

A Ouvidoria recebe manifestações classificadas em cinco tipos: Consultas; Críticas; Denúncias; Elogios e Sugestões. Estas manifestações podem ser apresentadas:

Pessoalmente – o solicitante pode agendar com o campus ou comparecer a Ouvidoria, seja no Campus Avançado Goioerê, seja diretamente na reitoria;

Via telefone (41) 3595-7619 – reitoria; (44) 3522-5432 – Campus Avançado Goioerê – o solicitante expõe sua demanda e é realizado o devido registro dos fatos relatados;

Via Correio Eletrônico (ouvidoria@ifpr.edu.br; ouvidoria.goioere@ifpr.edu.br) – enviado à Ouvidoria com indicação do relato do manifestante;

Caixa de sugestões, dúvidas e reclamações: localizada próximo ao quadro de avisos do campus, no segundo pavimento;

Carta – Reitoria: Avenida Victor Ferreira do Amaral, nº 306, Bairro Tarumã, CEP – 82530-230, Curitiba/PR. Campus Avançado Goioerê: Rodovia PR 180, s/nº (Trevo da UEM), Bairro Jardim Universitário, CEP 87360-000 – Goioerê/PR.

Atualmente o atendimento aos cidadãos ocorre no terceiro andar da sede da Reitoria, na Avenida Victor Ferreira do Amaral, nº 306, bairro Tarumã, em Curitiba/PR (CEP – 82530-230). No Campus Avançado Goioerê, o cidadão pode dirigir-se a Rodovia PR 180, s/nº (Trevo da UEM), Bairro Jardim Universitário (CEP 87360-000).

O Campus Avançado Goioerê conta com comissão específica para representar a Ouvidoria local. Esta comissão é formada por 3 (três) servidores que analisarão as demandas enviadas ao campus, e sua existência está condicionada a possuir pessoal suficiente para sua manutenção, ou seja, a tipologia 70/45 desejada para um campus. Necessidade de criação da comissão e do e-mail específico para ouvidoria local.

Conforme legislação vigente, as manifestações terão acolhimento quando da indicação do demandante, podendo este solicitar direito de sigilo, mas nunca de anonimato. Também se pede ao demandante que possa nos fazer um relato dos fatos que o levaram a procurar a Ouvidoria, para que se possa orientá-lo quanto aos seus direitos como cidadão. A Ouvidoria tem o dever de defender os direitos do cidadão, auxiliando na autocrítica e reflexão institucional, acompanhando as demandas e promovendo canais conciliatórios, sempre de forma ágil e desburocratizada. As situações concretas são mapeadas e sugestões de procedimentos são realizadas, sempre visando melhorias, com isenção, e de forma equânime para com as partes.

6.2 – Serviço de Informação ao Cidadão

A Lei de Acesso à Informação (LAI) é um fato representativo de uma nova cultura que se instalou no país. Ela estabelece que as informações de interesse coletivo ou geral deverão ser divulgadas pelos órgãos públicos, espontânea e proativamente, independentemente de solicitações.

O Serviço de Informação ao Cidadão – SIC – do IFPR é o órgão responsável pela publicidade das informações públicas inerentes ao IFPR, regulado pela Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011 e regulamentada pelo decreto 7.724, de 16 de maio de 2012.

Para usufruir de seu direito a informação, o cidadão conta com seguintes acessos:

Reitoria:

Endereço:

Reitoria do Instituto Federal do Paraná, Avenida Victor Ferreira do Amaral, 306 – 3º andar, Curitiba/PR.

Horário de Atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h30 às 12h e das 13h às 17h30.

Fone: (41) 3595-1666

E-SIC:

HYPERLINK

"<http://www.acessoinformacao.gov.br/sistema/site/index.html?ReturnUrl=%2Fsistema%2F>"

<http://www.acessoinformacao.gov.br/sistema/site/index.html?ReturnUrl=%2Fsistema%2f>

No Campus Avançado Goioerê:

Endereço:

Campus Avançado Goioerê: Rodovia PR 180, s/nº (Trevo da UEM), Bairro Jardim Universitário, CEP 87360-000 – Goioerê/PR

Horário de Atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h30 às 12h e das 13h às 17h30.

Fone: (44) 3522-5432

E-SIC:

HYPERLINK

"<http://www.acessoinformacao.gov.br/sistema/site/index.html?ReturnUrl=%2Fsistema%2F>"

<http://www.acessoinformacao.gov.br/sistema/site/index.html?ReturnUrl=%2Fsistema%2f>

6.3 – Coordenadoria Geral de Comunicação

A Coordenadoria Geral de Comunicação é a unidade ligada ao Gabinete do Reitor (GR) que responde pelo planejamento de comunicação do IFPR, realizando ações como o contato com a imprensa, o acompanhamento da visibilidade do IFPR junto à sociedade, elaboração de veículos internos, impressos e online, gerenciamento e acompanhamento do site da Reitoria do IFPR, tanto em relação à atualização das informações jornalísticas quanto em sua identidade visual, entre outros.

O caráter estratégico da Coordenadoria Geral de Comunicação se dá, notadamente, por seu amplo escopo de atividades, relacionadas tanto à prestação de serviços à comunidade acadêmica, quanto divulgando informações provindas de diversas unidades e setores do IFPR, contribuindo para a capilaridade da informação em âmbito interno por meio dos canais de comunicação disponíveis na instituição, tornando estas informações acessíveis para toda a comunidade.

Para estimular o relacionamento com a comunidade local, o Campus Avançado Goioerê pretende assumir a identidade de um campus comprometido com a extensão e a cultura, de modo a fazer conhecido o trabalho realizado no âmbito do IFPR junto a população e criando uma identidade institucional marcada pela cultura, pela extensão e pelo ensino e pesquisa. Em nossa cidade, também, pretendemos utilizar espaços em rádios locais para divulgação das pesquisas e demais ações realizadas pelo campus.

Especificamente em relação ao público externo, podemos citar a existência dos seguintes canais de comunicação, tanto na reitoria quanto no Campus Avançado Goioerê:

Site Institucional (Reitoria e Campus)

Diariamente a equipe da Coordenadoria Geral de Comunicação do IFPR, composta, na reitoria, por profissionais das áreas de Comunicação, Letras e Design, realiza a produção e publicação de notícias e de informações institucionais. A cobertura jornalística se dá em relação a fatos, informações, eventos e ações que impactam no cotidiano dos públicos com os quais a instituição se relaciona. A seleção de notícias se dá pela cobertura (acompanhamento) de reuniões, eventos e atividades, registro fotográfico, e também pelo gerenciamento da Rede de Comunicadores (servidores voluntários que são os contatos da Comunicação/IFPR junto aos campi) para que se obtenham as informações necessárias, gerando as notícias. O público externo e interno pode fazer sugestões de pautas pelo e-mail comunicacao@ifpr.edu.br (na reitoria) e comunicacao.goioere@ifpr.edu.br (no campus).

Planejamento e inserção do IFPR nas Redes Sociais

Uma instituição pública precisa oferecer diversos canais de relacionamento com a sociedade. Atualmente, as redes sociais representam ferramentas privilegiadas para esse tipo de contato. Como instituição do século XXI, o IFPR precisa estar presente e atuante nas redes sociais, mesmo porque o seu público, invariavelmente, já está. Atualmente o IFPR está presente no *Facebook* e no *Twitter*. As notícias publicadas no site estão sendo replicadas automaticamente no *Twitter*. A alimentação do *Facebook* não apenas acompanha a atualização das notícias, como era feito no passado, mas possui uma linha editorial própria, independente dos demais canais de divulgação. A imagem é priorizada e valorizada. Os textos são curtos e pontuais. Os programadores visuais desenvolvem campanhas específicas para o *Facebook*, que visam utilizar o potencial viral desta Rede Social e estimular o compartilhamento das informações institucionais por estudantes e servidores.

Outros veículos do IFPR são utilizados para divulgação da página no *Facebook*, que tem tido níveis consideráveis de alcance. Evidentemente, esta inserção é capaz de potencializar, exponencialmente, as ações, projetos e objetivos institucionais. Um fato fundamental em relação ao *Facebook* é de que a comunicação que se realiza no IFPR não é apenas de uma via, ou seja, não há apenas transmissão de informação.

Por meio das mensagens *Inbox* ou dos comentários nas publicações, os usuários do *Facebook* podem sanar suas dúvidas, que são prontamente respondidas pela equipe de Comunicação. Em maio de 2014, a página do *Facebook* do IFPR já tinha mais de 16.800 “curtidas”, que implicam em perfis que recebem as informações que dispomos em nossa página na Rede Social.

O Campus Avançado Goioerê também está conectado com a comunidade por meio de sua própria página no *Facebook*, onde notícias específicas relacionadas ao campus podem ser visualizadas, curtidas, comentadas e compartilhadas. Temos *twittwer*? Eu não tenho por isso não sei rs

Carta de Serviços ao Cidadão

O IFPR disponibiliza em seu site institucional a Carta de Serviços ao Cidadão. A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA, Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, e tem por objetivo informar o cidadão dos serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público. No IFPR, a carta está dividida nas seguintes seções principais: apresentação, identificação da

instituição, cursos oferecidos e contato. A carta sistematiza informações relacionadas ao ingresso na Instituição, áreas de atuação do Instituto Federal do Paraná, missão, visão e valores, isenção de inscrição no Processo Seletivo, políticas de cotas, regras de transferência, oferta de cursos, documentos institucionais (estatuto, regimento, resoluções e relatórios gerenciais, entre outros) e outras informações importantes para o bom atendimento aos cidadãos. O documento também dispõe de uma área para socializar todos os canais de comunicação que podem ser utilizados pelos cidadãos.

Assessoria de Imprensa

A Coordenadoria Geral de Comunicação atende à imprensa e indica fontes para as matérias relativas ao IFPR, assuntos correlatos ou de domínio de algum servidor da instituição. Para realizar este trabalho, buscamos construir, junto aos campi, sistematicamente, um banco de fontes atualizado e contatar os servidores que tenham disponibilidade de atender à imprensa.

As demandas da imprensa não envolvem apenas a indicação de fontes, mas também a disponibilização de dados estatísticos, portanto, também cabe à comunicação a apuração e por vezes sistematização destes dados, com apoio dos setores da instituição que são responsáveis.

A Comunicação do IFPR tem como um de seus princípios o bom relacionamento com a imprensa, o que envolve transparência, cordialidade e eficiência. Responder a todas as solicitações de entrevistas e informações é obrigação fundamental da Instituição e dos gestores. A resposta deve ser ágil e estar em sintonia com a missão, visão e valores institucionais. Isto implica em responsabilidade e transparência, afinal é a imprensa quem faz, em diversos momentos, a mediação entre a instituição e a sociedade. Para facilitar o relacionamento com a mídia, a Coordenadoria Geral de Comunicação mantém um *mailing* com veículos jornalísticos das cidades onde há campi e unidades educacionais.

A Comunicação atua de forma ativa, não só atendendo às solicitações da imprensa, mas sugerindo pautas que coloquem em evidência a instituição e os serviços prestados. Da mesma forma, diante de determinados temas de interesse público, são emitidas notas oficiais e realizadas entrevistas coletivas, com intuito de prestar com clareza e eficiência as informações que forem demandadas pela sociedade.

Desenvolvimento de materiais institucionais

A Coordenadoria Geral de Comunicação desenvolve diversos materiais institucionais, com finalidade educacional e informativa, para explicar aos públicos de relacionamento o que é, qual a missão institucional e como se dá a oferta de cursos e demais serviços do Instituto Federal do Paraná. Dentre eles *folder* institucional, marca páginas e caderno.

Ações que promovam interação com a comunidade (tópico criado por nós)

O IFPR Campus Avançado Goioerê, dentro de sua política institucional de comunicação, também se propõe a promoção de eventos que incluam saraus, oficinas, palestras, minicursos e outras formas possíveis de interação com a comunidade externa, com temas que envolvam diretamente o interesse comum, tais como sustentabilidade, inclusão social, direitos humanos, violência, questões de gênero e orientação sexual, agroecologia, estímulo a leitura e a promoção de saúde, conforme áreas de capacitação dos servidores para ministrar nestes eventos. Para tanto, o campus se valerá do NAC (Núcleo de Arte e Cultura), criado para o fomento das ações culturais nos campi.

7 – Adendos

7.1 - Anexos

7.2 - Aderência do PDI – IFPR aos itens do Art. 16 do Decreto nº 9.235/17

7.3 - Aderência do PDI IFPR à Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB

7.4 - Aderência do PDI IFPR às metas do Plano Nacional de Educação – PNE

7.5 - Aderência do PDI IFPR ao PPA

7.6 - Fundamentação legal

7.7 - Referências bibliográficas